Anno IX — Rio de Janeiro — Terça feira, 7 de Outubro de 1919 — N. 2.809

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.4; minima, 21.2.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 23/32 e 14 3/4; café, 17$200.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 21$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS QUÉDAS DO IGUASSÚ

e as nossas relações com a Argentina

Interessantes revelações do nosso vice-consul em Posadas

Um projecto de confraternisação continental digno de ser posto em pratica

Com o suggestivo titulo de "El proyecto fantastico", publicou a "Nacion", de Buenos Aires, a 19 do mez findo, um interessante artigo em que diz, em resumo, que tudo quanto o governo argentino fez até agora para aproveitamento industrial das quédas de aguas do Iguassú não passou de um sonho. Mostra a "Nacion" que, pelos orçamentos feitos, seria necessario gastar, no minimo, para levar á pratica semelhante projecto, cincoenta e dous milhões de pesos ouro, ou mais de duzentos mil contos de réis. E isso... para fornecer luz e energia a Buenos Aires por preços mais altos do que os actuaes! O presado confrade argentino julga, portanto, o projecto do actual ministro das Relações Exteriores, Dr. Honorio Puyerredon, inteiramente irrealisavel, e leva a severidade da sua critica a dizer que espera que "nem official, nem officiosamente se volte a falar de semelhante assumpto, para que o governo argentino não se cubra mais de ridiculo." Irrealisavel ou não o projecto — o que não nos compete agora examinar — a verdade é que esse assumpto por emquanto não perdeu para nós o interesse que desde o primeiro momento lhe votámos. Dahi, termos ido ouvir o nosso vice-consul em Posadas, o Dr. Mario Fernandes, que, em licença regulamentar, acaba de chegar ao Rio de Janeiro. O Dr. Mario Fernandes, que viveu quatro annos em Posadas, poderia dizer-nos alguma cousa de interessante. E não nos enganámos. Sob diversos pontos de vista, a sua palestra reve-

Dr. Mario Fernandes

lou-nos aspectos novos e curiosos das nossas relações com a Argentina, como os leitores vão ver. Pedindo ao Dr. Mario Fernandes alguns esclarecimentos sobre a questão do Iguassú, respondeu-nos S. S.:

— Esse assumpto, no que se relaciona propriamente com a acção diplomatica, escapa em absoluto ao meu conhecimento e ás minhas limitadas attribuições de representante consular. Entretanto, creio que está em vias de uma solução patriotica e que se harmonisa satisfactoriamente com os nossos interesses e os do paiz visinho e amigo. Deduzo isso das palavras do Sr. ministro das Relações Exteriores, ha dias publicadas pela propria A NOITE. Como, porém, o problema suscitado pela iniciativa do governo argentino suggere varias questões attinentes á nossa vida na fronteira e ás quaes conheço um pouco, pois permaneci quatro annos no nosso posto, poderei dar algumas informações que julgo nos devam aproveitar. No ponto de vista commercial, tenho profunda convicção de que resultarão beneficios reciprocos do provavel aproveitamento da potencia hydraulica desses saltos, numa obra commum entre o Brasil e a Argentina. E, apezar de que o ponto exacto em que politicamente as aguas do Salto União nos separam, tem a designação popular de "Garganta do Diabo", só a voz de Deus se ouve no meio daquella natureza prodigiosa, aconselhando o que os homens querem e devem fazer. Como se sabe, a nossa cidade de Iguassú está completamente isolada dos centros mais importantes do nosso paiz. Os funccionarios do Paraná, para lá irem, descem de Curityba pela estrada S. Paulo-Rio Grande até Uruguayana; de Uruguayana por ferro-carril até Posadas, e de Posadas, por via fluvial, a Iguassú. Uma viagem de uma semana que poderia ser feita em vinte e poucas ou trinta horas. Talvez em breve chegue lá a estrada de rodagem de Guarapuava, pois sei que o presidente do Paraná está muito empenhado em inaugurar esse caminho. Mas essa estrada é insufficiente.

A extensa região que separa aquella cidade do Atlantico é feracissima em bosques de herva e madeiras de construcção, que exigem uma linha ferrea para serem exportadas. Aliás, essa linha já foi estudada ha muitos annos, e o nosso Euclydes da Cunha, em seu livro "A' margem da Historia", evidenciou, com o brilho do seu talento e a sua competencia insuperavel, as multiplas vantagens da execução daquelle traçado.

— E como se faz actualmente o intercambio pelo Alto Paraná?

— A Argentina importa do Brasil dez milhões de kilos de herva approximadamente, inclusive a que vem da empreza Matte Larangeira, que trabalha no sul de Matto-Grosso, e regular quantidade de madeiras. Em troco, nos manda, além de trigo e demais productos do paiz, todos os generos de alimentação, vestuario e objectos necessarios aos trabalhos nos hervaes. Por isso, o nosso café e o nosso assucar pagam ali direitos de importação.

— A população brasileira naquella região é numerosa?

— No Territorio de Missões propriamente ha uns dous mil brasileiros, na maior parte agricultores, procedentes do Rio Grande, braços excedentes á colonisação admiravel daquelle Estado. No Paraguay, em frente a Missões, existe tambem uma colonia importante, a de Hohennau, quasi que exclusivamente de elementos de origem brasileira e que conta uns tres mil habitantes. No Alto Paraná, mesmo considerando o territorio das duas margens que confinam acima do Iguassú, além da população dessa cidade, que será de tres mil habitantes, ha nas diversas empresas que exploram a herva, em um total provavel de dez mil almas, um terço de patricios nossos.

— E a colonisação ali é boa?

— Ali não ha nem póde haver colonisação, pela falta de estradas e caminhos vicinaes! Muitos patricios nossos, excedentes das terras de colonisação do Rio Grande, desejariam dedicar-se á lavoura no Paraná; mas, desanimados por aquella falta de viabilidade, dirigem-se a outros pontos. A Municipalidade de Iguassú faz o que póde para a abertura e conservação de caminhos, mas é facil imaginar os recursos de que dispõe.

Além do Iguassú ha varios portos; mas a sua população é constituida por um elemento fluctuante, "os mensús", que periodicamente se renovam no trabalho dos hervaes. "Mensú" é um termo regional em castelhano deformado — quer dizer: homem que trabalha por mez. O "mensú" não é nem agricultor, nem obreiro, é apenas um homem que luta com a natureza bravia do Alto Paraná, derrubando arvores colossaes; junta algum dinheiro quando póde, depois de seis a oito mezes de vida exhaustiva, em plena selva, e vem gastal-o todo em dous dias em Posadas. Morre invariavelmente pela syphilis e pelo alcool. Sobre a vida impressionante desse ser humano, que é pouco mais do que "cousa", no convivio social, muito ha que dizer e fazer, apezar do muito que já se tem dito e escripto. Aliás, o governo argentino dedica-se com muito interesse a esse assumpto. Cumpre-nos fazer o mesmo.

— E o nosso convivio com os povos fronteiriços é cordial?

— Essa é para mim uma das faces mais interessantes das muitas que offerece por si só a momentosa questão do Iguassú. Posso affirmar, pelo menos no que se refere ao meu conhecimento pessoal, que as nossas relações com o povo argentino são de verdadeira confraternidade. Basta dizer-lhe que o actual governador de Missões e o commandante do districto militar são filhos de brasileiros natos. O pae do primeiro foi, durante muitos annos, nosso consul em Alvear, e o do segundo descende da estirpe Petit de Murat, que tem seu nome ligado á vida politica do nosso imperio.

Todas as autoridades, emfim, são de uma solicitude e um cavalheirismo captivantes no tracto com o nosso representante consular. Até mesmo a tradicional animosidade herdada dos nossos antepassados, e que perdurou por seculos mais como qualidade instinctiva do que cultivada, vae desapparecendo sensivelmente.

Uma prova satisfatoria e evidente é que na festa da raça peninsular, realisada em Posadas, em 12 de outubro do anno passado, a colonia hespanhola convidou para orador daquella solemnidade o nosso vice-consul. Além disso, attesta tambem o apreço e a deferencia que o Brasil ali recebe, o facto de ter sido o seu representante dessignado membro da commissão directora de varias instituições, como a Bibliotheca Popular, Associação Protectora de Creanças Pobres e Circulo de Obreiros.

E' certo que no espirito da massa menos culta da fronteira perduram ainda prevenções e malquerenças que a policia resolve sempre da melhor fórma possivel. Entendo, porém, que esse residuo de discordias passadas terá forçosamente que desapparecer, por meio da acção educacional da escola primaria. O anno passado já tive opportunidade de submetter á apreciação do Sr. Dr. Nilo Peçanha, com prévio applauso do illustre republicano que governa o Rio Grande, algumas idéas do plano que tenho esboçado nesse sentido. Como preliminar, julgo que daria excellente resultado para a realisação de uma solida obra de pacifismo e confraternidade no nosso continente, um congresso de educacionistas, porque estes é que estão mais aptos para conhecer as tendencias e os anceios da alma da juventude. Desse congresso devia sair victorioso um programma de ensino a adoptar-se em todos os paizes, no qual predominasse o sentimento da concordia humana. Demais, podia haver entre o Brasil e os paizes visinhos um entendimento para que os seus consules pudessem reciprocamente dar cathedras livres nas escolas normaes e outros estabelecimentos de instrucção, obedecendo a uma orientação no mesmo sentido. Quando, por exemplo, no Rio de Janeiro se inaugurou uma escola em homenagem a Sarmiento, o Dr. Celso Vieira publicou um artigo brilhante e commovedor, explicando a significação desse acto. Eu recebi esse artigo por intermedio de um parente, que me enviava jornaes daqui, e andei com elle de mão em mão, a recital-o e a gosar a profunda impressão de reconhecimento que se estampava na physionomia dos argentinos a quem eu o lia... Por que não organisar um systema de divulgação em todo sentido, por meio dos cursos livres?

Precisamos unicamente dotar as nossas fronteiras de maior e melhor numero de escolas. Posadas, que tem apenas 16.000 habitantes, conta 17 escolas primarias de uma organisação admiravel; uma Escola Normal, um Collegio Nacional, equivalente aos nossos gymnasios, e uma Escola de Agricultura. O Territorio das Missões, com 22.000 kilometros quadrados e uma população total de 60.000 habitantes, dispõe de 39 *escolas* primarias, que levam a alegria, a felicidade e uma grande força para o futuro da nacionalidade, aos mais invios recantos daquella região.

Nunca se apagará da minha memoria a terrivel e dolorosa resignação com que um patricio de 16 annos, condemnado a 15 annos de prisão, por crime de morte, dizia-me estar satisfeito, porque "progressava na leitura". O desgraçado fôra aprender no carcere.

E é esse o problema que mais me impressiona e preoccupa, de quantos nos suggere a questão do Iguassú

— Mais uma palavra. O senhor crê na realisação da obra a que se propõe a Argentina?

— Pelo menos creio na possibilidade da sua realisação, pois li os pareceres de todos os technicos consultados pelo governo, e que foram publicados por "La Nacion" e outros diarios. Antes de vir ao Rio fui gentilmente recebido pela commissão parlamentar que fôra especialmente a Missões estudar as necessidades daquelle Territorio. Essa commissão é composta de homens emprehendedores e de reconhecido valor e patriotismo. São os Drs. Rió, Garat e Villaroel. Depois de estar no Rio, já li que apresentaram o projecto que estudavam quando os visitei e, que, si fôr posto em pratica, levará grandes beneficios a Missões e ao Alto Paraná, beneficios que se reflectirão inevitavelmente na vida economica e social com que entretecemos as nossas relações com o povo visinho e amigo, naquelle remoto e maravilhoso recanto da terra americana.

Os anarchistas expulsos, hontem

Ahi estão reproduzidas as photographias de seis dos sete anarchistas expulsos, hontem, pela nossa policia, do territorio nacional. São estes perigosos individuos: da esquerda para a direita: — Galeano Tostões, José Maria de Carvalho, José Romero, Ernesto Crocci, Ricardo Corrêa Perpetuo e Antonio da Costa Coelho. Falta, nessa galeria, o retrato de José Madeira, que, como aquelles seus companheiros de propaganda terrivel, viaja no "Gelria", com destino a outras terras, mais proprias ao cultivo do anarchismo

FLAGRANTES IMPOSSIVEIS

NO PARAISO DOS LADRÕES

"Pé de Pato" é um *bicho* nos gallinheiros da zona. Ha tres dias mais ou menos, em uma excursão pelas proximidades dos dominios alheios, parou para accender um cigarro.

De subito despontou pela retaguarda um guarda civil zeloso. "Pé de Pato" tem na consciencia uma boa tonelada de gallinhas

e sentiu pela columna vertebral aquillo que os francezes chamam *frisson*.

Só havia um remedio: era pôr sebo ás canellas, simulando um cavalheiro distincto. O guarda proseguia imperturbavel.

Ao cabo de uns cem metros o pretoriano deitou-lhe a mão! O coração de "Pé de Pato" ficou como um *iceberg* e teve meia duzia de colapsos.

Mas tudo isso fôra um sonho! A paz voltou a Varsovia! O policial queria um cigarro...

O ESCOTISMO NAS ESCOLAS

O Sr. Joaquim Osorio apresentou na Camara um projecto mandando adoptar nos collegios e institutos de educação profissional e technica a instrucção do escotismo para os alumnos até a edade de 16 annos, ficando prohibida a instrucção militar aos que não attingiram aquella edade. Os estabelecimentos que não adoptarem essa instrucção não terão licença para funccionar. O governo abrirá os creditos para execução da lei.

O projecto sobre a naturalisação no Senado

Elle nasceu no momento psychologico

diz o Sr. Rego Monteiro

Considerações desse senador a A NOITE

O Dr. Rego Monteiro, senador pelo Amazonas e membro da commissão de justiça e legislação do Senado, deu-nos a sua opinião sobre o projecto de nacionalisação, apresentado pelo Sr. Adolpho Gordo, nos seguintes termos:

— O projecto do senador Adolpho Gordo, regulamentando o art. 69 n. 5 da Constituição, foi bem inspirado e nasceu no momento psychologico. Quando o mundo europeu esboroa-se ao contacto com a praga da anarchia e em um supremo esforço expelle de seu seio os elementos que lhe abalam os esteios da ordem, ao Brasil não se póde negar o direito de tomar medidas preventivas contra a invasão de um mal que não respeita mesmo os organismos mais robustos e resistentes. Todas as nações do continente americano sentem-se na imminencia da pavorosa calamidade social que, tendo na Europa seu campo de cultura, vae se irradiando pelo mundo,

Senador Rego Monteiro

parecendo caracterisar-se pela sua tendencia e universalisar-se, transpondo as maiores distancias e adaptando-se aos climas mais variados. Não é de estranhar, pois, que a Nação Brasileira, que lhe tem experimentado os prodomos, busque apparelhar-se de medidas que lhe pareçam efficazes na defesa de suas instituições. Aquillo que é legitimo para as outras nações não póde ser condemnavel, quando se cogite de applical-o ao Brasil.

Não ha povo, verdadeiramente soberano, que se resigne ao dominio de estrangeiros, principalmente si estes pertenciam em sua patria á vasa popular. O Brasil, cioso de sua soberania e virilidade, não póde transformar-se em vasta esterqueira, onde se venha depositar o lixo das outras nações. E' para impedir essa situação deprimente que o projecto Gordo pretende definir as condições indispensaveis para a naturalisação dos estrangeiros que se queiram prevalecer do disposto no art. 69 n. 5 do nosso pacto politico.

— E quanto á sua constitucionalidade? — perguntámos.

S. Ex. respondeu-nos:

— E' veso inveterado entre nós acoimar-se de inconstitucional qualquer lei que pareça vir contrariar os nossos interesses. A inconstitucionalidade das nossas leis passou a ser a regra, de modo que, a ouvir esses zelosos constitucionalistas, é rara a que póde circular sem attrictos com a nossa lei magna. Na America do Norte procede-se de modo inverso: só se declara a inconstitucionalidade de uma lei quando ella é evidente e não ha outro motivo para annullar-se o effeito da mesma lei.

A verdade é que nada vejo no projecto Gordo que possa accender os zelos dos nossos constitucionalistas. Elle não pretende impedir que se naturalisem estrangeiros que estejam nas condições exigidas pelo art. 69 n. 5 da Constituição. O que elle faz é esclarecer o pensamento do legislador e exigir que a naturalisação, longe de ser um presente funesto, represente uma conquista de elementos sãos para o nosso organismo social.

O SYNDICALISMO EM PORTUGAL

De Madrid continuam a vir noticias alarmantes

PARIS, 6 (Havas) — Telegramma de Madrid, datado de 5 do corrente, dá as seguintes informações, em parte já conhecidas, sobre a situação em Portugal:

"O governo portuguez, ha já algum tempo, publicou uma nota manifestando receios de uma nova greve dos ferro-viarios com caracter revolucionario.

A apresentação de 68 syndicalistas perante os tribunaes provocou o primeiro incidente. A' saida de uma reunião clandestina, certo grupo de syndicalistas apresentou-se em frente ao Limoeiro aos gritos de — Viva a Anarchia! — e em attitude de pretender assaltar aquella prisão. Houve intervenção da tropa e foi ordenado ás casas commerciaes e residencias particulares das ruas proximas que fechassem as respectivas portas e janellas. A tropa dispersou os manifestantes e foram então presos 119 syndicalistas.

O adiamento da applicação da lei do dia de oito horas de trabalho augmentou a agitação. A greve dos ferro-viarios explodiu em Lisboa e estendeu-se por todo Portugal.

As tropas, munidas de metralhadoras, occupam os pontos estrategicos da capital."

O director de Obras inspecciona

O Sr. director de Obras da Prefeitura esteve, hoje, inspeccionando varios serviços da municipalidade.

Por Fiume italiana!

Espera-se que tenha bom resultado a missão do duque de Aosta

Descontentamento entre os d'Annunzianos

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — E' inteiramente falso, segundo um despacho de Roma, que estejam chegando diariamente a Fiume novos voluntarios para as forças de D'Annunzio. O bloqueio daquella cidade é completo, depois que ella está cercada por carabineiros.

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Roma que o duque de Aosta ali chegou no domingo de manhã, tendo conferenciado immediatamente com o rei e mais tarde com os Srs. Nitti e Tittoni. A conferencia do duque com estes dous membros do governo durou cerca de tres horas. Officialmente, admitte-se que o duque de Aosta foi encarregado de uma missão do governo junto de Gabriel D'Annunzio e que elle está negociando com o poeta a evacuação por este de Fiume. O duque de Aosta partiu no domingo de noite novamente de Roma para Fiume.

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de Agram dizem que vae amortecendo a agitação que lavra entre os italianos da Dalmacia devido á presença dos navios de guerra norte-americanos. Por outro lado, D'Annunzio declarou peremptoriamente que não tomava a responsabilidade de sublevações locaes na Dalmacia. Consta em Vienna que lavra grande agitação entre os soldados de D'Annunzio em Fiume, devido ao poeta não autorisar expedições de occupação contra Sebenico, Zara e outras cidades da Dalmacia.

PARIS, 7 (Havas) — Telegrapham de Roma: "O "Popolo Romano" affirma que a questão de Fiume entrou em uma phase de possibilidades de accordo decisivo. Accrescenta esse jornal que, embora a solução do incidente não seja um facto consummado, as probabilidades de solução são taes que se póde acreditar com confiança que a Italia será dentro em breve libertada de semelhante pesadelo."

LONDRES, 7 (A. A.) — O "Times" publica o seguinte telegramma de Roma:

"Os jornaes matutinos reproduzem a informação recebida de Londres, dizendo que nos circulos officiaes de Roma soube-se que o governo britannico tenciona communicar á Italia a sua surpresa por continuar subsistindo a situação illegal creada em Fiume, devido á qual a Italia corre o risco de perder o seu logar entre os alliados.

"Il Messaggero", commentando essa noticia, assignala-a como uma séria ameaça á conducta daquelles que se servem dos acontecimentos de Fiume, como pretexto para atacar o governo e a pessoa do Sr. Nitti.

"Il Tempo" lembra as advertencias dos Srs. Nitti e Tittoni sobre a responsabilidade da Italia perante os alliados, em relação ao caso de Fiume.

Os escoteiros de Jahú e o C. A. N.

O Centro Academico Nacionalista receberá sabbado, em sessão especial, os escoteiros de Jahú, actualmente nesta capital. Será feita, por essa occasião, profusa distribuição de boletins de propaganda patriotica.

A séde do Centro estará illuminada e engalanada.

FEERICO ESPECTACULO NO "RENOWN"

Sua repetição na Guanabara

Por occasião das festas realisadas, em honra do principe de Galles, em Quebec, o "Renown", como já noticiámos, illuminou feericamente, sendo esse espectaculo, pela sua originalidade e grandeza, muito apreciado pelos habitantes daquella cidade do Canadá. Obtivemos com um dos officiaes da grande bello-nave britannica a photographia, que reproduzimos, a qual dá uma idéa do que foi essa illuminação, que será repetida na Guanabara, em uma das proximas noites, estando assim a nossa população a pique de assistir a um espectaculo realmente feerico!

PELO SANEAMENTO DE BARBACENA

DE 600 PESSOAS EXAMINADAS, 70 °|° SOFFREM DE VERMINOSE E 45 °|° DE ANKILOSTOMOSE

O Dr. Belisario Penna fala a A NOITE

Um encontro fortuito com o Dr. Belisario Penna forneceu-nos ensejo para falar-lhe sobre o problema do saneamento, tão em evidencia, neste momento. O Dr. Penna regressou, ha poucos dias, de Barbacena, Minas, onde realisou conferencias e pedimos-lhe nos dissesse alguma cousa da sua estadia na cidade mineira, no que, promptamente, accedeu o chefe do serviço de prophylaxia rural do Districto Federal.

— Ainda me encontro, declarou-nos o Dr. Belisario, sob o jugo de profunda e grata emoção, pela carinhosa e enthusiastica acolhida espontanea, unanime e sincera dos meus patricios barbacenenses, cujas manifestações valem por uma verdadeira consagração aos esforços que venho empregando em prol do saneamento do paiz. Foram cinco dias magnificos que passei na minha terra, entre expansões de jubilo da população. Aquelle bom povo tem a comprehensão nitida e intelligente do valor incomparavel da campanha sanitaria, da regeneração da saude da gente brasileira, e sua consequente rehabilitação moral e intellectual, o que faz vibrar de patriotico enthusiasmo, por esse obscuro filho daquella localidade, empenhado com fervor nacionalista, sem preoccupações pessoaes, nessa campanha de saneamento. Os applausos que recebi em Barbacena multiplicaram por tal fórma a minha responsabilidade nesse emprehendimento sacrosanto, a que Monteiro Lobato denominou o "Problema Vital", e que Alberto Rangel chamou "Maximo Problema Nacional e Humano", que chego a recear não poder arcar com ella, apezar do denodo de que me acho possuido

Dr. Belisario Pereira

e do estimulo dado pelos queridos barbacenenses.

— Que nos póde dizer V. S. sobre a vida da cidade?

— Barbacena prima pela cultura geral dos seus habitantes. O nivelamento social se vae fazendo naturalmente pela instrucção das creanças e da sua bella mocidade. Tem intensa e extensa vida escolar, contando-se o Collegio Militar, estabelecimento modelar, em edificio amplo e preenchendo todos os requisitos da hygiene, sob a competente direcção do coronel Leopoldo Schern e com um primoroso corpo docente de distinctos officiaes do nosso Exercito; o externato do Gymnasio Mineiro, que ha mais de 30 annos (a principio como internato) vem prestando inestimaveis serviços, sendo innumeros os homens de valor alli educados e occupando posições salientes em todos os ramos da actividade intellectual; a Escola Normal, onde se têm aprimorado intellectualmente as moças daquella cidade; o Grupo Escolar e varias escolas particulares, todos esses estabelecimentos muito frequentados. Além disso lá está o Aprendizado Agricola, instituto de ensino profissional digno de apreciação e estimulo, pela maneira efficiente como é dirigido.

— E que nos informa a respeito dos seus trabalhos scientificos ali effectuados?

— Realisei apenas duas conferencias, a primeira sobre "anemia brasileira", e a segunda, na Escola Normal, sobre "puericultura". Fiz varias palestras, ácerca de verminoses intestinaes, no Grupo Escolar, no Collegio Militar, no Aprendizado Agricola, na praça publica e na Hertiaga, districto da cidade, a 42 kilometros de distancia, vencida em duas horas de automovel. Para dar esse cunho pratico á minha excursão, levei commigo um microscopista, o operoso academico Benjamin Porto, e todo o material necessario para o exame e tratamento dos doentes. Até á minha partida para esta capital, na noite de 30, haviam sido examinadas e medicadas mais de 600 pessoas, tendo sido de 70 °|° a porcentagem de verminoses em geral e de cerca de 45 °|° a de ankylostomose. O meu auxiliar ficou lá ainda, afim de attender á população, avida de se examinar e se medicar. Encontrei da parte de todos os habitantes a mais decidida resolução no sentido de effectivar as medidas aconselhadas para a erradicação das verminoses, e trago a certeza de ver completamente saneado o municipio de Barbacena em praso muito curto. De lá partirá o exemplo das vantagens da prophylaxia e da conformidade de vistas dos poderes publicos e do povo, irmanados no ideal da saude, a base da força, do vigor e da vitalidade!

O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES INGLEZES

NOVAS MEDIDAS DO GOVERNO

LONDRES, 7 (Havas) — A impressão nos meios operarios é que a solução da greve dos ferroviarios não põe termo aos demais conflictos. O movimento dos trabalhadores em fundição de ferro não está resolvido, e todos os symptomas demonstram que a conciliação não é completa. Acredita-se que o governo cogita de pôr em pratica medidas tendentes a desenvolver um organismo conciliador para todas as industrias, afim de evitar greves futuras, provavelmente pela creação de tribunaes de arbitramento com recurso para um tribunal supremo, que será tambem instituido.

Écos e Novidades

Uma das mais antigas reclamações contra o nosso serviço policial é a falta de comparecimento ou o comparecimento tardio dos medicos do Serviço Medico Legal, aos locaes onde os seus serviços são necessarios. Ultimamente, então, essa lacuna policial tem se feito sentir de um modo lamentavel. E por que? Porque não ha conducção — dizem os medicos — que se queixam francamente de não lhes serem concedidos meios de transporte.

Ainda hontem, um membro do Serviço Medico Legal foi á presença do Sr. desembargador chefe de policia, a quem pediu providencias no sentido de dar uma conducção ao serviço, como é evidentemente necessario e como é de lei. O Sr. Dr. Geminiano estranhou muito essa falta que elle não conhecia, e tanto mais exquisita quanto a policia gastava cerca de oito contos "mensaes" só em gazolina para automoveis! Em que se empregam os automoveis? O Sr. Dr. Geminiano não sabe. Mas, nós podemos dar algumas informações a respeito.

Os automoveis numeros 1 e 2 estão estragados, o landaulet n. 3 está no estaleiro da policia maritima para concertar; o landaulet n. 4 é o que está no serviço do Sr. Dr. Geminiano; o n. 5 está á disposição do Sr. marechal José da Silva Pessoa, irmão do Sr. presidente da Republica, e a quem serve exclusivamente; o n. 6, que servia ao gabinete medico, está encostado á espera de vaga no estaleiro do concerto; o n. 7, uma "baratinha", serve exclusivamente á garage, e principalmente ao encarregado desta; o n. 8, só serve ao Sr. inspector da Segurança Publica; o n. 9, é esse que anda com os delegados auxiliares para baixo e para cima; o de n. 10 é o do Sr. major Reis, inspector da Guarda Civil; o n. 11 está inutilisado e encostado na carreira; e o n. 12 está tambem á disposição do Sr. desembargador Geminiano.

Como se vê, é muito natural que o gabinete medico não tenha um automovel para o seu serviço, quando necessario. Estão todos occupados.

***

O Sr. Mauricio de Lacerda está incluido, desde hontem, no rol dos sonhadores. O deputado fluminense já era conhecido, por seu espirito combativo, pelo ardor com que lutava pelas causas que advogava. Mas ninguem o suppunha ainda um visionario, um fantasista, — e foi a esse conceito, que nesta terra inutilisa "a priori" tantas iniciativas benemeritas, que fez hontem jus, apresentando á Camara um projecto de Theatro Nacional.

Talvez o Sr. Mauricio tenha raciocinado, como tantas vezes o temos feito, de que a civilisação brasileira será incompleta emquanto não possuir o seu theatro; é possivel que S. Ex. tambem esteja convencido de que, para erguer essa indispensavel instituição, não nos póde faltar a materia-prima, sendo absurdo imaginar-se que só para essa actividade intellectual somos incapazes; provavelmente o parlamentar fluminense suppõe que o que falta ao theatro nacional é um impulso, que só póde ser dado praticamente pelo governo. Mas, apezar de tudo, verá, nos labios dos que pretendem monopolisar a penetração e o bom senso, o sorrisosinho de incredulidade e mofa com que o seu projecto deve ter sido recebido.

Felizmente, o Sr. Mauricio de Lacerda não nos parece homem capaz de recuar ante o beiço esticado dos que olham superiormente para certos problemas á espera de solução. Bata-se S. Ex. por esse bemdito sonho com todo o seu ardor e — é um conselho que talvez lhe aproveite — vá desde já provando que os artistas nacionaes não são eleitores, pelo menos no Estado do Rio.

***

Já o Conselho Municipal votou a autorisação para que o Sr. prefeito dê por integralmente validas as escripturas de arrendamento de terrenos a quatro clubs de regatas. Como parece liquidamente provado que essas sociedades sportivas, credoras de reaes serviços, merecem o favor que lhes fez o ex-prefeito, Sr. Dr. Frontin, e tambem que os terrenos em questão não têm o alto valor que a principio lhes foi attribuido — é licito esperar que o Sr. Dr. Sá Freire não tenha mais hesitações e torne effectiva a concessão, que, aliás, dependia apenas do voto do Conselho.

Só como reforço de argumentação lembraremos a S. Ex. que a sua attitude, definitivamente contraria a esse arrendamento, seria injusta, por collocar os clubs arrendatarios em condições de inferioridade para com outros, que se acham no goso de identicos favores feitos, mais ou menos, na mesma época. Estes os mereciam, incontestavelmente; mas não os merecem menos os que se acham agora em causa, á espera da solução definitiva, que ao Sr. prefeito aprouver dar. E estamos certos de que S. Ex. não quererá praticar tão evidente iniquidade.

***

A Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e, como todas as ordens terceiras do Rio, proprietaria de vastos, immensos e innumeros predios. Não será mesmo exagero em se calcular em um terço do total dos predios desta cidade os que pertencem á Santa Casa, ás ordens terceiras e outras associações mais ou menos de beneficencia.

Entre as propriedades da Ordem da Penitencia estão, por exemplo, quasi todos os predios da rua da Carioca, do lado esquerdo de quem sóbe. Todos os arrendatarios desses predios já receberam communicação de que a Ordem vae levantar os alugueis. E alguns estão indignados, sem razão. Si todos os proprietarios têm augmentado os alugueis, porque só á Penitencia não se ha de reconhecer esse direito?

E' que a Mesa da Ordem precisa de dinheiro, não ha duvida. Veja-se, por exemplo, o vergonhoso estado de abandono em que estão os vastos terrenos que defrontam o seu hospital na rua Conde de Bomfim... A série de lindos jardins particulares que cercam tantos predios dessa rua, é de repente quebrada pelo triste espectaculo do terreno inculto do hospital da Penitencia. Agora, com o augmento dos alugueis, é possivel que esse terreno seja, não ajardinado, porque o ajardinamento custaria muito caro, mas, pelo menos, capinado, ainda que uma vez ao anno.

E'co da morte do ex-presidente Sr. de la Plaza

Da Camara de Commercio Argentino-Brasileira recebeu a Associação Commercial, hoje, o seguinte telegramma:

"Agradecemos profundamente condolencias fallecimento ex-presidente Dr. Plaza, sempre gratos innumeras attenções dessa prestigiosa attenção. — *Mignaquy*, presidente. — *Grenier*, secretario."

PROMOÇÕES NOS TELEGRAPHOS

O Sr. Mendes Tavares justificou na Camara o seguinte pedido de informação:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, seja solicitada, com urgencia, do Ministerio da Viação, a seguinte informação:

Em que lei se baseou a promoção por antiguidade do inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Gustavo Miguel Meyer de Barros, em 19 de agosto ultimo, quando a anterior vaga foi preenchida pela promoção do de 3ª Alfredo Pereira de Faria, em 5 de outubro de 1918, e o regulamento daquella repartição não permitte promoções successivas á 2ª classe e muito menos por antiguidade."

"O FUTURO DA ALLEMANHA ESTÁ NO MAR" — DIZIA O EX-KAISER

"O presente da Allemanha está nos banhos de mar" — dizem Ebert e Noske

O "Berliner Illustrirte Zeitung" conseguiu e publicou em sua primeira pagina, do numero de 24 de agosto, uma photographia muito interessante: a de Noske e Ebert, nos banhos de mar. Essa gravura foi commentadissima na

Allemanha e no estrangeiro. Ebert é o que está á direita; é o menor, que sorri. Noske é o que está á esquerda; é o grande, que tenta sorrir.

O presidente Ebert e o seu ministro da Defesa Nacional tinham ido a Lubeck, onde passaram alguns dias estivaes de agosto, divertindo-se da melhor maneira possivel.

Em baixo, aos pés de Noske, está um terceiro personagem, mergulhado, e do qual só se vê a cabeça. Quem será? Talvez o ministro da Marinha, porque se apoia sobre uma cousa qualquer em fórma de tridente.

Os conflictos entre pretos e brancos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O inquerito a que procedeu o general Wood, em Elaine, Arkansas, a respeito dos conflictos alli occorridos na semana ultima entre pretos e brancos, revelou a trama de uma larga conspiração entre os homens de côr contra os brancos. Estava tudo preparado para um ataque geral ás residencias dos brancos, alguns dos quaes deviam ser queimados vivos, como responsaveis pelo lynchamento de varios negros. Os cabeças do movimento continuam presos.

Em Gary, Indiana, houve hontem conflictos entre brancos e pretos, tendo ficado quatorze pessoas feridas, duas das quaes mortalmente. A ordem foi restabelecida pelas forças federaes.

PARA PAGAMENTO DE INDEMNISAÇÕES AOS COMBATENTES ALLIADOS

PARIS, 7 (Havas) — A commissão de paz da Camara está examinando uma proposta relativa á constituição de uma reserva commum inter-alliada de fundos, destinada ao pagamento de indemnisações aos combatentes. O deputado Grodet, encarregado de redigir o parecer sobre essa proposta, concluira pela sua approvação com certas modificações no texto primitivo.

QUEM SERÁ O NOVO PREFEITO DA PAULICÉA?

VAE REUNIR O P. R. P.

S. PAULO, 7 (A. A.) — A commissão directora do Partido Paulista, reune-se hoje para a escolha do futuro prefeito, estando indicado o Dr. Firmiano Pinto, ex-secretario da Agricultura.

Até agora recusaram essa investidura o Dr. Padua Salles, ex-ministro da Agricultura, Dr. Adolpho Pinto, Dr. Meirelles Reis, Dr. Rodrigues Alves, Dr. Albuquerque Lins, Dino Bueno e Dr. Olavo Egydio.

Os operarios de Limeira, elegeram seu candidato, que é o Dr. Vicente Leon. Essa deliberação desgostou a muitos operarios. Breve haverá outra reunião.

Uma exposição de arte americana em Paris

PARIS, 7 (Havas) — Foi inaugurada hontem, no Museu de Luxemburgo, a exposição de quadros de pintores norte-americanos.

Na visita que fez á exposição, o presidente Poincaré foi acompanhado pelo embaixador dos Estados Unidos, o Sr. Wallace.

O coronel Mexteen, em nome da Cruz Vermelha Americana, offereceu á França um quadro do tenente Butternate Burnside, representando a obra realisada, nestes dous ultimos annos na França, pela Cruz Vermelha Americana.

A CULTURA URBANA

Foi distribuida ao escrivão do 1º officio dos Feitos da Fazenda Municipal a infracção de postura, a requerimento da Fazenda Municipal, contra a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, por ter, sem licença, iniciado uma chacara de verdura para commerciar, á rua José Clemente n. 143.

A QUESTÃO BANCARIA

Um discurso do Sr. Sampaio Vidal, na Camara

O Sr. Sampaio Vidal falou, na Camara, sobre a questão bancaria. O discurso do deputado paulista foi, em resumo, o seguinte:

A organisação bancaria está preoccupando os espiritos na imprensa e nas classes directamente interessadas. Mas as discussões, embora muito patrioticas e elevadas, têm tomado um rumo vago e assim se vão diluindo em pura perda os interesses em debate. Seria de grande vantagem precisar bem os termos do problema e sobretudo evitar as digressões pelo nosso passado financeiro, campo de experiencias malogradas onde ha pouco que respigar e aproveitar. O rumo é para os grandes centros da civilisação. A construcção economica e financeira do Brasil pelos processos e moldes adoptados pelos povos "leaders" constitue um problema que se impõe aos homens publicos.

Os publicistas francezes, num desabafo patriotico, lamentam hoje que a França se tenha distanciado 30 ou 40 annos da Allemanha no aperfeiçoamento de seus processos na agricultura, nas industrias, no commercio e elles concitam os seus compatriotas a se reerguerem energicamente, adoptando immediatamente um apparelhamento mais moderno para esta formidavel luta economica. Nessa grande luta, a palavra de ordem é produzir e exportar nas mais vastas proporções, porque ahi está a fonte da riqueza e do poder. O prestigio internacional repousa na grandeza economica das nações. Os brasileiros estão sentindo todo o valor dessa verdade. A iniciativa privada tem procurado fazer prodigios de expansão. Basta percorrer as estatisticas de producção e exportação. Mas as grandes classes creadoras da nossa riqueza, lavoura, industrias, commercio lutam com difficuldades quasi insuperaveis.

Infelizmente a politica brasileira não tem estado na altura de sua missão, desprezando os problemas visceraes do nosso apparelhamento economico. Com effeito, o engrandecimento de um povo depende de dous factores essenciaes: a iniciativa privada expressa no trabalho nacional a produzir riquezas e o concurso dos poderes publicos creando o apparelhamento necessario para fomentar a producção e circulação dessas riquezas, introducção de braços, ensino technico em larga escala, agricola, industrial e commercial, transportes, organisação bancaria, emfim, formando esse conjunto de condições favoraveis ao pleno desenvolvimento das forças economicas.

A iniciativa privada sente-se a toda hora acabrunhada pelas falhas de nossa organisação. Mas a difficuldade maxima para todos os que trabalham neste paiz é a falta de assistencia financeira. As crises frequentissimas devoram todo o fruto do nosso trabalho. São crises de circulação, crises de paizes desorganisados.

Essa falha da civilisação brasileira é deprimentissima para os seus homens publicos. A organisação bancaria hoje é uma conquista perfeita e acabada da civilisação moderna, um mecanismo poderoso, harmonico, flexivel, dotado de orgãos tão bem combinados e tão efficientes nos seus resultados como a locomotiva Baldwin, maravilha da engenharia americana, arrastando, com assombro do indigena, um comboio de dezenas de toneladas. O apparelho bancario moderno é uma conquista tão completa como a energia electrica para a producção mecanica da luz e da força.

O Banco de França, o Reichsbank e o Federal Reserve System, dos Estados Unidos, são tres creações que honram o engenho humano. Elles asseguram a mais plena expansão economica desses paizes, e durante a guerra revelaram as mais extraordinarias qualidades de resistencia e elasticidade. São apparelhos de alta pressão que acodem automaticamente a todas as necessidades da economia nacional. O mecanismo é simples:

Um grande orgão central de emissão e redescontos domina todo o systema, exercendo duas funcções capitaes: a) unificar e regularisar toda a circulação monetaria; b) alimentar todas as necessidades da economia nacional pela emissão de notas conversiveis opportunamente, automaticamente, sempre que taes necessidades reclamarem. Toda a emissão tem por lastro: ouro e effeitos commerciaes. Esta grande obra de organisação bancaria europea, que já tem uma experiencia secular, repousa em fundamentos profundos. A conjugação essencial do lastro ouro com os effeitos commerciaes representa uma admiravel sabedoria. Sinão vejamos. O Banco Emissor é destinado a tornar a circulação uma realidade monetaria e não simplesmente um acervo de notas lythographadas, que os governos emittem á vontade. Essa é a missão superior do banco, unificar e sanear a circulação, fazendo com que a moeda seja realmente moeda e não simples pedaço de papel. Ora, a funcção essencial da moeda consiste em ser a medida dos valores.

Foi exactamente por esse fundamento scientifico que a sabedoria européa conjugou para o lastro esses dous elementos, ouro e effeitos commerciaes. Esses elementos constituem valores liquidos. O ouro é a expressão perfeita do valor. O effeito commercial é o equivalente do ouro por ser um valor liquido. Com effeito, um titulo commercial a 30, 60, 90 dias levado a redesconto a longa experiencia bancaria considera como valor liquido. Nenhum banqueiro leva a redesconto ao Banco de Emissão um titulo suspeito, sujeito a protesto. Por conseguinte, si a moeda é a medida dos valores, o lastro em ouro e effeitos commerciaes exprimem rigorosamente uma realidade monetaria, com todos os predicados para ser a base da circulação.

Além disso, a parte do lastro representada pelos effeitos commerciaes exerce uma funcção de alta relevancia: — ella é a base do elasterio da circulação. A affluencia maior ou menor dos effeitos commerciaes constitue o criterio seguro para augmentar ou diminuir a emissão. Sobre essa peça importante repousa o automatismo da organisação.

Não exagerou o grande financista argentino Ezequiel Ramos Mexia quando disse que era uma obra genial a organisação bancaria européa.

Deante da lição magistral da experiencia européa, pergunta-se por que recorre a meias medidas ou procurar reerguer á discussão systemas condemnados? Por que, num paiz em "funding", lembrar a emissão sobre apolices, depois do fracasso estrondoso desse systema na America do Norte, lá onde o grande credito publico constitue uma força consideravel?

Os americanos, deante da crise formidavel de 1907, abandonaram o systema perigosissimo e adoptaram o apparelho bancario europeu.

Deante da lição magistral da sabedoria européa, por que tentar essa meia medida de uma Carteirinha de Redescontos no Banco do Brasil, hybridismo estranho de emissão do Thesouro e bancaria. E' um remendo que não corresponde á grandeza das necessidades do Brasil. Pretender tranquillisar o commercio com uma carteira de 100.000:000$ é fazer uma triste idéa das expansões dos negocios do paiz nestes ultimos annos. E' uma importancia que apenas dá para desenvolver os negocios do Banco do Brasil, mal chegará para a praça do Rio de Janeiro.

Além disso, ouve-se frequentemente esta ponderação dos banqueiros: — E' uma medida illusoria. O Banco do Brasil é concorrente; nem todos os banqueiros estarão dispostos a expor a sua situação a esse concorrente, levando-lhe os titulos a redesconto.

Essa carteira virá produzir somente este effeito: augmentar a circulação em mais cem mil contos. E' um ponto de vista estreito. Não é disto que o Brasil precisa. O Brasil reclama uma organisação bancaria que corresponda á grandeza das suas possibilidades economicas, ao notavel incremento de suas transacções, emperradas, perturbadas frequentemente pela falta de elasterio da circulação.

Emfim, a urgente, a inadiavel necessidade de realisar nas mais vastas proporções a nossa expansão economica reclama um apparelho bancario nos moldes europeus, isto é, um grande banco central de emissão com lastro de ouro e effeitos commerciaes. Nunca tivemos uma opportunidade tão propicia para organisar esse importante apparelho.

Podemos constituir um banco de Emissão com o limite de 600.000:000$000, com lastro de um terço em ouro e dous terços em effeitos commerciaes.

Por accordo entre a União e o Estado de S. Paulo, o "stock" de café, composto de tres milhões de saccas, será considerado o lastro do Banco para ser convertido opportunamente em ouro. Hoje esse café vale 240.000:000$ a 80$000 a sacca. Avaliemos em 200.000:000$ para o lastro.

Constituido o Banco Emissor, este emittirá desde logo 200.000:000$ em notas conversiveis, recebendo a União 155.000:000$, isto é, 110.000:000$ pelo seu capital e 45 de lucros provaveis, e o Estado de S. Paulo .... 45.000:000$000, pela sua parte, de lucros provaveis.

O café, incontestavelmente, vale ouro. E' a mercadoria internacional por excellencia. Nunca o Banco de França recusou um desconto em "warrant" de café. O Estado de S. Paulo manteve um emprestimo de doze milhões esterlinos a 90 e 120 dias, com warrants de café, até se realisar a grande operação de 15 milhões, que já foi liquidada com saldo.

Pelo seu poder de conservação, o café é uma mercadoria que se presta ás mais altas combinações financeiras. Os cafés da valorisação tinham dez annos de conservação quando foram vendidos a 70$000 a sacca no principio da guerra.

Ficando o "stock" a constituir o lastro do Banco, poderá ser vendido parcelladamente, sem precipitação, normalisando assim completamente a situação do mercado. A' medida das vendas o ouro será recolhido ao Banco, e caso não possa ser hoje importado da Europa, ficará representado por certificados no Banco de França ou de Inglaterra. Logo que se normalise a situação monetaria virá esse ouro para o Banco.

Ha um ponto que impressiona alguns espiritos patrioticos, que desejariam ver desde logo o Banco Emissor funccionando livremente, realisando sempre a conversão das notas. Não têm razão os que assim pensam. A conversão está suspensa em toda a parte expressa ou tacitamente. A defesa do encaixe metallico é uma medida de alta politica financeira para evitar a desorganisação da economia nacional. A França não só tem a conversão suspensa, deante da desproporção lastimavel do seu encaixe metallico, como trata de supprir esse lastro das emissões. Neste momento discute-se na Camara franceza um projecto de Benogat, relator da Guerra, propondo a desapropriação das quedas d'agua (calculadas em nove milhões de cavallos) para constituir, em supplemento, o lastro das emissões.

A defesa do encaixe metallico, pois, é uma questão de vida ou de morte para a economia dos povos.

Si nós já tivessemos o Banco funccionando, teriamos de suspender a conversão, como medida de alta politica financeira. Devemos manter a conversão suspensa por alguns annos até que se restabeleça a situação monetaria, hoje tão perturbada.

A creação do Banco de Emissão resolveria immediatamente estes problemas prementes.

a) Seria uma solução prompta para a situação financeira da União, pois a liquidação do "stock" serviria, immediatamente, os interesses da União e do Estado de S. Paulo; b) Ficaria consolidada a situação commercial do café. Desappareceriam as explorações em torno do "stock", porque praticamente elle estava liquidado, tendo a União e S. Paulo recebido o seu equivalente approximado, restando apenas o saldo que ainda houvesse nas vendas; c) Estaria feita a nossa organisação bancaria, conjuradas definitivamente as crises de numerario. Fundado o Banco de Emissão, libertavam-se das caixas dos bancos do paiz mais de 400.000 000$ que iriam fecundar a economia nacional.

Temos a mais absoluta convicção de que, feita a nossa organisação bancaria, o Brasil entrará rapidamente numa phase de assombrosa expansão economica.

Por que não estudar esse grande problema? Ha longos annos que devoto a esse problema todas as minhas pobres forças. Hoje, porém, acho que estão em jogo os interesses da nossa propria nacionalidade, da nossa propria independencia. A força das nações repousa na sua grandeza economica. As nações fracas são colonias de facto. As nações fortes são as que resolvem os destinos do mundo. O Brasil precisa sustentar a posição brilhante que lhe foi offerecida entre os "leaders" internacionaes.

Graças a Deus, o espirito superior que dirige hoje os nossos destinos, não póde deixar de ver claro esses problemas fundamentaes. Quem soube sustentar o nome do Brasil em tão grande altura na Europa não póde desprezar a nossa organisação economica, base da nossa grandeza.

A ULTIMA PROEZA DO "RIACHUELO"

Até hoje, as autoridades do 4º districto, a despeito das diligencias continuas que tem feito, não lograram ainda descobrir o paradeiro do desordeiro Antonio Riachuelo, que se evadiu após ferir no ventre, com extenso talho, o marinheiro nacional Antonio Rocha da Silva, facto passado ha dez dias, na rua de S. Jorge, em frente á casa n. 92.

Na delegacia do 4º districto o inquerito correu á revelia, sendo ouvidas testemunhas de vista do crime e que accusam "Riachuelo", e sendo ouvida tambem a victima, no Hospital de Marinha, na ilha das Cobras. O marinheiro não conhece sinão de vista o seu aggressor, mas pelos signaes outro não póde ser sinão Riachuelo, que estava de terno cinzento. O ferimento do marinheiro é bastante leve, devendo elle ter alta hoje mesmo ou amanhã.

O delegado Dr. Franklin Galvão deve hoje relatar esse processo e remettel-o ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva de Antonio Riachuelo, que se acha foragido.

O presidente do S. T. M. em excursão

JUIZ DE FORA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Está aqui, a passeio, o Sr. marechal Argollo, presidente do Supremo Tribunal Militar. Hospedou-se no Hotel Rio de Janeiro, onde tem sido muito visitado.

A eleição de um vereador juizdeforano

JUIZ DE FORA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se no dia 19 do corrente a eleição de vereador pelo districto Paula Lima, sendo candidato o Dr. Luiz Penna.

AS TRAGEDIAS DE S. PAULO

Matou aquelle que abusára de sua honra e suicidou-se

S. PAULO, 7 (A. A.) — A senhorita Suzanna Lassen, filha do Sr. Adolpho Lassen, funccionario da companhia Paulista, matou com um tiro de revólver Abel Cunha, que abusára de sua honra, suicidando-se com a mesma arma.

O Senado discutiu, mas não votou

A' hora regimental o Sr. Antonio Azeredo assumiu a presidencia e deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, não havendo nem expediente e nem oradores, passou-se á ordem do dia.

Como não houvesse numero para as votações, constantes da primeira parte da ordem do dia, foram encerradas as discussões da segunda parte, concedendo licenças, abrindo credito e concedendo favores pessoaes.

A POLITICA DO DISTRICTO

OS CANDIDATOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO A DEPUTADOS E A INTENDENTES

Reuniram-se, hontem, em assembléa geral, os socios do Club dos Funccionarios Publicos, para a escolha dos candidatos da classe nas proximas eleições de 26 do corrente, tendo comparecido um numero consideravel de associados.

Aberta a sessão pelo respectivo presidente, Dr. Lindolpho Camara, pronunciou este consubstanciouso discurso, encarecendo a necessidade da solidariedade politica entre os funccionarios publicos, terminando por apresentar á consideração da numerosa assembléa a seguinte indicação: Para deputados, pelos 1º e 2º districtos, os Srs. Dr. Paulo de Frontin e coronel Francisco José da Silveira Lobo, respectivamente; e para intendentes, os Srs. Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, pelo 1º districto, e major Carlos Alberto do Espirito Santo, pelo 2º. Sobre cada um dos indicados, fez o Dr. Camara longas referencias para justificar a apresentação dos seus nomes.

Depois de falarem os Srs. Drs. Romulo de Avelar e Hortencio de Carvalho, e outros, foi a indicação do Dr. Camara approvada unanimemente pela assembléa. Falaram, ainda, agradecendo a indicação dos seus nomes, os Srs. coronel Silveira Lobo e major Espirito Santo.

AINDA OUTRA!

Por não prehencher os fins de sua creação, o Sr. ministro da Guerra desincorporou a sociedade de tiro n. 616, com séde em Passa Tempo, em Minas Geraes.

Vae pedir licença ao Conselho

O Sr. Dr. Moreira Lima, subdirector da 3ª Sub-Directoria da Prefeitura, vae solicitar ao Conselho uma licença, em vista de achar-se doente.

O MONROÍSMO

Entre os admiradores excessivos da grandeza norte-americana não falta quem o seja pelo deslumbramento que lhes cauza a formidavel republica. Esse deslumbramento em muitos se acompanha de uma profunda ignorancia da historia diplomatica dos Estados Unidos. Em outros ela vai de par com certos interesses perfeitamente naturais e confessaveis; mas que não deixam de influir no julgamento final. E' esse o cazo de ajentes de negocios americanos, de cazas que mantêm um comercio ativo com os Estados-Unidos.

Mas a par desses grupos ha um, constituido por homens de valor, cuja superioridade intelectual fôra vão esconder. Esses, porém, não podendo negar o perigo que corre a nossa independencia, com o excessivo "monroismo" dos americanofilos, tomam o partido de exaltar a nossa submissão, como uma vantajem.

Hoje, um escritor de talento, o Sr. Assis Chateaubriand, discute tambem o cazo e professa o mesmo sereno e absoluto desprezo por todas as nações latinas da America: "A doutrina de Monroe é um aspeto pozitivo da supremacia material dos Estados-Unidos sobre um continente constituido de povos coloniais ou semi-coloniais."

E, aludindo ao protetorado dos Estados-Unidos sobre o resto da America, diz ainda da doutrina de Monroe: "Por isso é que, por mais que escriptores theoricos queiram apontar esta doutrina como uma fórmula de solidariedade continental, baseada na reciprocidade das seguranças communs, tanto mais ella nos surge como o instrumento flexivel daquelle protectorado".

E como a doutrina de Monroe pode nos protejer contra agressões estranjeiras, ele acha que isso não se deve fazer sómente por obediencia a altos principios morais e não é "possivel conciliar essa proteção sem uma certa dependencia do protejido ao beneficiario".

Assim, com uma imperturbabilidade olimpica, o escritor pernambucano não tem duvida em achar que a doutrina de Monroe é o protetorado dos Estados-Unidos sobre o resto do continente e a dependencia de todas as nações coloniais ou semi-coloniais. Nada disso o incomoda.

Poder-se-ia crêr que ele, no fim de contas, sempre tinha a esperança de que nós nunca fossemos atinjidos pela voracidade norte-americana. Trata-se, porém, de um espirito que, desta vez, pelo menos, está vendo as couzas com toda a lucidez. Por isso mesmo ele escreve, referindo-se ao povo norte-americano: "Não resta duvida que, varias vezes, elle tem devorado, como bom pelle vermelha, alguns pedaços dessa independencia. Mas quem protege onze mil virgens, e não toca no cabello de uma ou duas? A belleza faz tontear, até mesmo porque a carne é fraca, e "nós somos, incontestavelmente, os filets mais deliciosos, que ainda restam por serem saboreados".

Dir-se-ia que esta idéa do Brazil ser saboreado como um filet deliciozo parece tambem delicioza ao escritor...

O interessante nesta discussão é que os escritores que, vendo exatamente as couzas, combatem o que eles chama a imprensa alarmista, estão absolutamente de acordo com esta, quanto aos fatos.

Eles reconhecem perfeitamente que a doutrina de Monroe tende ao protetorado de toda a America e talvez á perda de nossa independencia. Ha, porém, esta diferença: os alarmistas pertencem ao numero dos que consideram aquella perda um perigo e não quereriam ser devorados; — os monroistas calmistas americanofilistas acham que a nossa independencia é uma couza sem importancia e que nós devemos até ficar lizonjeados por achar quem nos considere um filet deliciozo e nos queira devorar...

Como todos veem trata-se apenas de uma pequena diferença de opiniões...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Sem transporte ha 90 dias!

DR. ASTOLPHO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Como para aqui não ha transportes ha 90 dias, o café tem que ser despachado em S. Sebastião, para Pirapetininga. O commercio local pede providencias.

O SR. DR. PANDIA' CALOGERAS VISITA O D. G.

S. Ex. fez-se identificar

Depois de ter effectuado o expediente de sua secretaria, o Sr. Pandiá Calogeras visitou o Departamento da Guerra nas suas diversas secções.

Acompanhado do Sr. general Andrade Neves e do ajudante de ordens deste official, o Sr. ministro da Guerra procurou informar-se do andamento de todos os serviços alli installados e das respectivas necessidades, afim de cuidar das medidas a serem tomadas, com urgencia. Deu por finda essa visita, no gabinete de identificação a cargo do Sr. Emilio Bretas. S. Ex. que nunca fora identificado, conforme declarou, mostrou desejos de aproveitar a occasião que se lhe offerecia para isso no que foi promptamente attendido, quer tirando o retrato, quer sujeitando-se ás diversas outras formalidades exigidas. A respectiva ficha teve o n. 11.660. Os seus signaes caracteristicos são: cabellos castanhos, bigode grisalho castanho, olhos castanhos, não tem nenhum signal ou cicatriz visivel. A medida da sua altura accusou 1 metro e 63 centimetros. S. Ex. declarou ser carioca e ter nascido a 19 de junho de 1870.

O RESTABELECIMENTO DOS DESPACHOS DE MERCADORIAS PARA GOYAZ, NA CENTRAL E NA OESTE

Em conferencia que tiveram, hoje, na Central do Brasil, os Srs. directores da Oeste de Minas e o daquella Estrada, ficou assentado o restabelecimento dos despachos de mercadorias para Goyaz, até agora suspenso, em vista das grandes difficuldades com que está lutando aquella via-ferrea, em materia de material rodante.

Ficou tambem estabelecido o limite de cargas para aquella zona, que será de 20 toneladas diarias, isso até que fiquem de todo removidos os obstaculos que a falta de carros tem creado.

OS LADRÕES EM NICTHEROY

Uma casa commercial assaltada e roubada

O Sr. Miguel Moura, estabelecido com quitanda, á rua Presidente Pedreira n. 129, em S. Domingos, em Nictheroy, foi hoje queixar-se á policia central de que os amigos do alheio assaltaram o seu negocio, pela madrugada. A victima disse que a audacia dos ladrões foi tal que, para levarem a effeito esse assalto, bateram na porta do negocio e, quando elle os attendia, subitamente se sentiu agarrado pelos mesmos. Emquanto isso era feito, um dos ladrões do grupo revirava tudo que encontrava, tendo arrombado uma gaveta do balcão e carregado com 143$ em dinheiro. Aos gritos de soccorro acudiu seu socio, o Sr. Armindo Costa, que reside tambem no mesmo predio, o qual fez varios disparos de revólver contra os meliantes, que se puzeram em fuga.

A policia registou a queixa e prometteu providencias...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

QUAES SÃO OS "INDESEJAVEIS"

UMA SESSÃO IMPORTANTE DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

O projecto que a Camara vae estudar

A commissão de constituição e justiça da Camara reuniu-se hoje para ouvir o parecer do Sr. Arnolfo Azevedo sobre a expulsão de estrangeiros "indesejaveis". O relator estudou todos os projectos e suggestões sujeitos á Camara ultimamente, examinando artigo por artigo de cada um delles, á luz da legislação penal, citou accordãos e sentenças judiciarias nos casos de expulsão, para concluir apresentando o seguinte substitutivo ao exame da Camara:

Art. 1.º E' licito ao Poder Executivo impedir a entrada no territorio nacional: 1.º De todo estrangeiro nas condições do art. 3º desta lei. 2.º De todo estrangeiro mutilado, aleijado, cego, louco, mendigo ou portador de molestia incuravel. 3.º De toda estrangeira que procure o paiz para entregar-se á prostituição. 4.º De todo estrangeiro de mais de 60 annos.

Art. 2.º Os estrangeiros a que se referem os numeros 2 e 4 do artigo anterior terão livre entrada no paiz: 1.º Si provarem que tem renda para custear a propria subsistencia 2.º Si tiverem parentes ou pessoas que por tal se responsabilisem, mediante termo de fiança, assignado perante a autoridade policial.

Art. 3.º Poderá ser expulso do territorio nacional, dentro de cinco annos, a contar de sua entrada no paiz, o estrangeiro a respeito de quem se provar: 1.º Que foi expulso do paiz de origem ou de adopção. 2.º Que a policia do paiz de origem ou de adopção o tinha como elemento pernicioso á ordem publica. 3.º Que, dentro do praso acima referido, professa ou propaga o anarchismo ou outra qualquer doutrina subversiva da lei e da ordem, por palavras, por escripto, por gravuras, imagens ou outro processo de publicidade, qualquer que elle seja. 4.º Que, pela sua conducta, se considera nocivo á ordem publica ou á segurança nacional. 5.º Que se evadiu do paiz de origem ou de adopção, por ter sido processado ou condemnado por crime contra a propriedade, contra a vida de alguem ou de lenocinio. 6.º Que foi condemnado por juiz brasileiro, pelos mesmos crimes.

Art. 4º — Não póde ser expulso o estrangeiro que residir no territorio nacional por mais de cinco annos ininterruptos ou quando tacitamente naturalisado nos termos dos numeros 4 e 5 do artigo 69º da Constituição da Republica.

Art. 5º — Para o effeito do disposto no artigo antecedente, salvo o caso do n. 4 do artigo 69º da Constituição, considera-se residente o estrangeiro que provar: 1º—a sua permanencia em logar ou logares certos do territorio nacional durante aquelle praso; 2º—haver feito, perante autoridade policial ou municipalidade dos logares onde, no decurso desse tempo, residiu, ou para onde se mudou, a declaração de sua intenção de permanecer no paiz; 3º—que vem mantendo no Brasil ou ou mais centros de occupações habitues, onde exerce a profissão licita.

Art. 6º — Para que o estrangeiro seja havido por tacitamente naturalisado, na forma do artigo 69. n. 5, da Constituição, são requisitos indispensaveis: 1º—que os bens immoveis possuidos tenham sido legitimamente adquiridos e sejam susceptiveis de applicação util que denote, da parte do estrangeiro, o animo de fixar-se no Brasil, taes como, habitação, estabelecimento commercial, industrial ou agricola; 2º—que o casamento tenha sido effectuado com o intuito de constituir familia brasileira e não para fraudar a lei; 3º—que o filho brasileiro tenha nascido de união licita ou tolerada; 4º—que a residencia fique demonstrada na fórma do artigo antecedente; 5º—que não houve manifestação da intenção de mudar de nacionalidade.

Art. 7º — A expulsão poderá ser individual ou collectiva contanto que as provas se façam em relação a todos os expulsandos.

Art. 8º — Feito o processo administrativo pela autoridade policial, será elle remettido ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, para que este expeça o acto da expulsão, o qual será communicado a cada um dos expulsandos.

Parag. 1º — O estrangeiro que for expulso poderá recorrer, dentro de dez dias, para a autoridade que ordenou a expulsão, si esta se tiver dado por qualquer dos motivos a que se referem os numeros 1, 2, 3 4 do art. 3º, ou, dentro de 30 dias, para o poder judiciario, si o acto de expulsão se houver firmado nos numeros 5 e 6 do mesmo artigo.

Parag. 2º — Ao expulsando será licito retirar-se do paiz, dentro dos prasos do paragrapho anterior, podendo, entretanto, a autoridade detel-o, durante esses mesmos prasos, por motivo de segurança.

Parag. 3º — No recurso ao poder judiciario a defesa consistirá exclusivamente na justificação da falsidade do motivo allegado, feito perante o juizo seccional com audiencia do ministerio publico.

Art. 9º — O estrangeiro expulso, que voltar ao paiz, será, pela simples verificação do facto pela justiça federal, condemnado a tres annos de prisão e, após o cumprimento da pena, novamente expulso.

Art. 10 — Ao poder executivo, nos casos do artigo 3º, numeros 1, 2, 3 e 4, é facultado revogar a expulsão, si houverem cessado as causas que a motivaram.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario."

Os Srs. Deodato Maia, Verissimo de Mello, Arlindo Leone e Prudente de Moraes fizeram algumas observações a respeito, resolvendo a commissão que o trabalho do Sr. Arnolpho Azevedo fosse a imprimir, para estudos. Na proxima sessão o projecto será assignado com as alterações porventura propostas e acceitas, pois o relator do projecto deverá afastar-se do Rio e quer deixar o seu trabalho encaminhado ao plenario da Camara.

O Jury começou condemnando

Entrou hoje em julgamento no Tribunal do Jury, sendo condemnado a seis annos de prisão cellular, o réo Janeiro Nicoláo Tolentino, que, cerca das 7 horas do dia 9 de abril de 1912, nas proximidades do Matadouro de Santa Cruz, feriu a faca seu companheiro Manoel Pereira Gomes, que falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

A capital mineira sob um temporal

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Houve grande temporal, esta madrugada, caindo muitas faiscas e subindo rapidamente as aguas do ribeirão Arrudas.

O novo director da E. F. Therezopolis assume as suas funcções

O engenheiro Lucas Bicalho, designado pelo Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, assumiu hoje a direcção da Estrada de Ferro Therezopolis, que lhe foi transmittida pelo Sr. José Augusto Vieira, presidente da Empresa Estrada de Ferro Therezopolis.

A entrega do acervo irá sendo effectuada, de accordo com o inventario apresentado por occasião da encampação.

UM CRIME NA AVENIDA

UMA CARTA DE SUPPLICA DA ESPOSA DE MARIO COELHO

Mme. Indio do Brasil vae passando bem, na Casa de Saude S. Sebastião, continuando a receber innumeras visitas, tendo sempre á sua cabeceira o senador Indio do Brasil, seu esposo. Como dissemos, em outro logar, a esposa de Mario Coelho, o criminoso, enviou uma carta á sua victima, implorando perdão para o marido.

E' esta a carta: "7 de outubro, 919 — Exma. D. Clarice Indio do Brasil. Minhas sinceras visitas, pedindo a Jesus e a Maria Santissima o seu breve restabelecimento. Venho com o meu filho de joelhos aos vossos pés, pedir-lhe que perdôe meu marido, que lhe feriu hontem, elle coitado! é um irresponsavel, doente debaixo da acção da cocaina.

Espero do seu bom coração, que a senhora e seu Exmo. marido, perdoarão o meu infeliz marido, elle lhe feriu como feriria a mim (antes fosse) ou a qualquer pessoa. Não vou ahi pessoalmente com o meu filhinho, lhe pedir, porque, infelizmente, estou entrevada com reumathismo ha 8 mezes. Hoje, cedo, já escrevi ao Exmo. conego André Arcoverde, pedindo que intercedesse junto da senhora, e do seu Exmo. esposo, em nosso favor. Mais uma vez conto com a sua benevolencia, em perdoar esse doente.

Sempre ás suas ordens. Alice Teixeira Coelho, Rua Lafayette, 11, Copacabana."

Esta carta de supplica ainda não foi lida por Mme. Indio do Brasil, tendo a recebido o seu esposo, que se mostrou penalisado, dizendo que tudo faria em favor do criminoso, que julga um louco.

Mario Coelho continua na delegacia muito agitado, soffrendo continuas crises nervosas, sem fazer declarações claras, parecendo confirmar-se a supposição de que é um louco.

O Sr. J. J. Seabra voltará ao governo da Bahia

Sabia-se hoje, nas rodas politicas da Camara, que os elementos situacionistas da Bahia assentaram a escolha do Sr. J. J. Seabra para successor do Sr. Antonio Moniz no governo da Bahia.

Attendido de accôrdo com o parecer do S. T. M.

A' consideração do Sr. presidente da Republica foram submettidos os papeis em que o 1º sargento voluntario da Patria, Franklim Machado Floribal pede pagamento de soldo correspondente ao posto de 2º tenente, ao qual se julga com direito. De accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, o Sr. presidente resolveu conceder-lhe o pedido.

Intensifica-se, em Minas, o ensino agricola pratico e ambulante

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O governo estadual mandou contratar nos Estados Unidos da America do Norte um mestre de cultura de algodão, dous de fruticultura, inclusive de viticultura, tres de cultura de cereaes, um de cultura de tabaco, dous de industria pecuaria, incluindo veterinaria, e um de lacticinios. Vão ser todos elles encarregados do ensino pratico ambulante.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: incerto e máo. Temperatura: estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: incerto e máo (2). Temperatura: em declinio á noite; estavel ou ligeiro declinio de dia (2). Ventos: de sul a léste (1); por vezes frescos (3).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico — Nacional, deficiente; argentino e uruguayo, bons.

Uma portaria sobre as decisões administrativas

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, tendo em vista constantes reclamações, determinou hoje que a execução das decisões administrativas depende de intimação pessoal á parte, á pessoa de seu fiador, si no caso houver, ou de sua familia, e só na falta destas, que deverá constar de certidão da pessoa que fizer a intimação, por editaes affixados ou publicados, na fórma dos regulamentos em vigor.

Os ministros das pastas militares no Cattete

Conferenciaram longamente com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Guerra e da Marinha.

Os escoteiros de Jahu' visitam o prefeito

Uma commissão de escoteiros de Jahu' esteve, á tarde, na Prefeitura, afim de visitar o Sr. Sá Freire, sendo recebida pelo secretario do governador da cidade, por se achar este ausente.

O sub-commissario da Alimentação apresenta-se ao presidente da Republica

O Sr. Dr. Annibal Porto, sub-commissario da Alimentação Publica, por ter renunciado esse cargo e por haver regressado da commissão que recebera do governo de ir á Inglaterra com a delegação commercial brasileira, esteve hoje no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica.

Não quer mais inspeccionar

O Sr. Ministro da Guerra recebeu hoje do Sr. general Pantaleão Telles um telegramma pedindo exoneração do cargo que exerce, de inspector da arma de infantaria, na 3ª região militar.

Por emquanto só existem as propostas

Ao contrario do que foi noticiado, não houve, até agora, nenhuma promoção na 6ª divisão da Central do Brasil. E' verdade que o Ministerio da Viação já tem propostas nesse sentido, não tendo, porém, o Sr. ministro assignado nenhuma promoção.

O cambio continu'a a melhorar

Encontrámos o mercado de cambio hoje ainda em attitude de alta, com raros tomadores e com um numero mais abundante de letras de cobertura em demanda de collocação.

Assim, os saques foram iniciados ás taxas de 14 23|32 e 14 3|4 d., predominando a mais accessivel para os negocios da abertura. Os bancos compraram a 14 13|16 d.

O mercado permaneceu inalterado, mas constou ter havido pequenos negocios reservados a 14 25|32 d. Fechou firme.

Curso official de cambio:

A 90 d|v. — Londres, 14 23|32; Paris, $469; a 3 d|v., Londres, 14 37|64; Paris, $473; Italia, $408; Portugal, 1$872; Nova York, 3$920; Hamburgo, $175; Hespanha, $767; Suissa, $711; Montevidéo, 3$950; Buenos Aires, 1$671; Japão, 2$030; Belgica, $435, e libras, papel, 17$000.

POR QUE NÃO SE DIRIGIU AO CONGRESSO?

Um official pede melhoria de reforma ao executivo!

Os requerimentos da natureza dos do tenente-medico reformado, do Exercito, Dr. Luiz de Argollo Mendes, vão sempre ao Congresso e percorrem suas commissões permanentes. Desta vez, porém, coube ao Sr. presidente da Republica opinar sobre o pedido de melhoria de reforma, allegando aquelle official que a molestia que o incapacitou para serviço foi adquirida em campanha. Eis o despacho do chefe da nação:

"A lei n. 648, de 1852, art. 9º, n. 1, em que se funda a consulta, permitte a reforma com soldo por inteiro dos officiaes de menos de 25 annos de serviço, sómente quando o official se inhabilite de servir por lezões ou molestias incuraveis provenientes de feridas ou contusões recebidas na guerra ou em qualquer acção de serviço. No caso em questão, não se trata absolutamente disto; o requerente não soffreu nenhum ferimento ou contusão de que se originasse a sua molestia. Mas, ainda interpretando a lei no sentido mais amplo que se encontra em outros textos da nossa legislação, de ser licita a reforma com soldo integral sempre que o official por qualquer modo se invalidar em acto de serviço, ainda assim é indispensavel que entre o acto e a invalidez exista uma relação de causa e effeito. Não basta que o official se invalide "por occasião" do serviço, mas "em consequencia" do serviço.

Ora, o requerente não prova com o parecer de profissionaes que a sua molestia teve "como causa determinante o serviço, e nestas condições não póde ser attendido."

Outra questão de limites a ser, tambem, resolvida pelo Sr. Epitacio

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, a visita dos delegados alagoanos ao Congresso de Geographia de Bello Horizonte, Srs. Drs. Moreira e Silva, Diegues Junior e Adalberto Marroquim, os quaes se fizeram acompanhar dos deputados Costa Rego e Luiz Silveira.

Aquelles congressistas, nessa occasião entregaram ao Sr. presidente da Republica a questão de limites em que contende o Estado de Alagoas com o de Pernambuco, para S. Ex. ser o arbitro ou escolher outro, caso não possa acceitar, pessoalmente, a honrosa incumbencia.

Nomeações na Justiça

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram nomeados: o Dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, para exercer as funcções de inspector sanitario maritimo, e Luiz Gonzaga Cavalcante para exercer, interinamente, o logar de escripturario da Casa de Correcção.

TRATADOS DIPLOMATICOS DISCUTIDOS E UM PROJECTO UNANIMEMENTE APPROVADO

Sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida, reuniu-se, hoje, a commissão de constituição e diplomacia do Senado. A primeira parte dos trabalhos foi secreta, pois a commissão discutiu os nossos tratados diplomaticos, nada resolvendo, entretanto, sobre elles.

O parecer do Sr. Alvaro de Carvalho, contrario ao projecto do Sr. Metello Junior, mandando nomear effectivos os actuaes auxiliares de escripta, interinos, da E. F. Central do Brasil, foi unanimemente approvado.

Quaes as collectorias que devem ter escrivão

A diversos delegados fiscaes nos Estados o Sr. ministro da Fazenda resolveu recommendar que onformem quaes são as collectorias federaes que estão em condições de ter escrivão de accordo com o art. 9º das respectivas instrucções.

Homenagem ao general Rondon

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Corre, aqui, uma subscripção para a compra de um retrato a oleo do general Rondon, o qual lhe será offerecido, ahi.

Um collecionador de borboletas em palacio

O Sr. Benedicto Raymundo, professor do Collegio Pedro II, esteve á tarde no Cattete, onde mostrou ao Sr. presidente da Republica uma preciosa collecção de borboletas, de sua propriedade, e que se destinam aos seus estudos especiaes sobre o assumpto.

Essa conferencia prende-se á vinda de uma commissão estrangeira ao Brasil, para cuidar da materia.

O ALGODÃO

Não acusou o mercado desse producto ainda hoje nenhuma alteração apreciavel, tendo funccionado sem maior movimento. Entraram 120 fardos e sairam 552, sendo o stock de 40.993 ditos.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A ordem do dia toda votada

Sob a presidencia do Sr. Arthur Costa, foi aberta, hoje, a sessão da Assembléa Legislativa Fluminense, tendo respondido á chamada 29 deputados. Serviram como secretarios os Srs. Bocayuva Cunha e José Maria Coelho.

Approvada a acta da sessão da vespera, passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte: telegrammas do Sr. Teixeira Lima, communicando não ter comparecido ás sessões por se achar enfermo, e do Sr. Arthur Barbosa, fazendo identica communicação, e o segundo parecer da commissão da guarda da constituição sobre o veto opposto ao projecto n. 2.632, de 1918, não cogitando de praso concedido para que o presidente do Estado exercite esse direito exactamente por não ter encontrado nada de anormal, sendo o veto opposto e publicado dentro do praso legal.

Em seguida foi annunciada a ordem do dia. Foram approvadas em primeiro logar dez discussões de redacções de projectos que figuravam no impresso. Entrando a 2ª discussão do projecto 2.720, de 1919, considerando de utilidade publica o Centro de Imprensa Fluminense, com séde em Nictheroy, tiveram a palavra para tratar da materia os Srs. Raul Rego, que se manifestou contra o projecto, Soares Filho, Sylvio Rangel, Mario Vianna e Arthur de Souza, relator do parecer do referido projecto. Terminada a discussão, foi a mesma encerrada e a materia approvada. Foi ainda votado em 2ª discussão o projecto numero 2.750, concedendo dous annos de licença ao tabellião de S. Gonçalo, Dr. Adino Maciel Xavier. Por ultimo, foi votado o projecto 2.738, concedendo dous annos de licença ao tabellião de Maricá, Guilherme Luiz da Cunha, tendo o Sr. Sylvio Rangel pedido a palavra para lembrar aos seus collegas a inconveniencia de dar a Assembléa tão longas licenças; assim, vinha propôr que taes licenças não excedessem de um anno, por não trazer prejuizo algum ao seu representante, uma vez que este tinha o direito de renoval-a no anno vindouro.

NÃO HA QUE DEFERIR, PROFESSOR!

O Sr. professor Rodolpho Amoedo requereu do Sr. ministro da Justiça pedindo demissão de membro do jury de pintura da Exposição Geral de Bellas Artes. A esse requerimento o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Não ha que deferir".

O DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL FOI DIRECTAMENTE AO SR. EPITACIO!

O Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, tendo solicitado uma audiencia ao Sr. presidente da Republica, foi por S. Ex. recebido hoje.

O fim dessa audiencia foi pôr o Sr. presidente ao par dos serviços e das necessidades daquella repartição.

FORAM EXCLUIDOS POR EXCESSO DISCIPLINAR

DUAS PENAS PARA UMA FALTA!

O director interino da Escola Militar mandou desligar oito alumnos considerados incompativeis com a disciplina do estabelecimento. Sobre o seu acto o director teve occasião de declarar-nos que obedeceu a necessidades disciplinares, pois os alumnos attingidos constituiam um nucleo desobediente. Não era essa a primeira falta de cada um delles.

Ouvindo os punidos, entretanto, julgámos poder appellar da sentença rigorosa do director interino da escola. Allegam os alumnos desligados ter sido excessiva a pena, deante da falta a que responderam. E, corroborando a allegação, assim relatam os factos que provocaram a medida do director da Escola:

Entraram em exercicio. O instructor commetteu uma "gaffe", elles riram. Foram por isso presos por oito dias. As suas faltas não foram justificadas, sendo cada dia contado como si fossem tres. Com 24 faltas tinham de ser desligados, visto 15 ser o numero exigido para tanto.

Assim soffreram duas penalidades: prisão por oito dias e desligamento em consequencia dessa prisão!

O Sr. Epitacio Pessoa visitará os postos de prophylaxia rural

O Sr. presidente da Republica recebeu o Dr. Belisario Penna, que foi agradecer a S. Ex. a sua nomeação para delegado de saude, e convidal-o para visitar os postos de prophylaxia rural, installados no Districto Federal. O Sr. presidente prometteu marcar, opportunamente, o dia para a visita.

CHEGAM, AMANHÃ, AO RIO, OS DESPOJOS DO ROMANCISTA DO "CORTIÇO"

AS PROVIDENCIAS DA A. B. L.

O "Poconé", em que viajam os despojos de Aluzio Azevedo, chegou hoje a Santos, ás 7 horas, devendo estar amanhã no Rio. Uma vez aqui chegados os despojos do romancista do "Cortiço", serão trasladados para a Academia de Letras, até a data de seu transporte para o Maranhão.

A directoria da Academia convida a todos os academicos a comparecer á solemnidade, bem como aos membros da familia do saudoso extincto e demais pessoas que lhe desejem prestar homenagens.

As repartições federaes em Bello Horizonte estão mal installadas

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa local reclama contra a paralysação das obras no edificio da Delegacia Fiscal, pessima installação dos serviços telegraphicos, escola de aprendizes artifices, 59º de caçadores e juizo federal. Tudo está mal installado e sem mobiliario. Causou, por isso, má impressão, o acto do ministro da Viação suspendendo a ordem de construcção do edificio dos telegraphos, já com credito registado no Tribunal de Contas.

QUEM TEM BOAS TERRAS A POVOAR?

O Ministerio da Agricultura póde intervir

Communica-nos o gabinete do Sr. ministro da Agricultura:

"As empresas, associações, companhias ou particulares que dispuzerem de terras medidas e divididas judicialmente, isentas de quaesquer onus ou litigios, salubres, ferteis e proximas aos mercados consumidores, e que pretenderem promover a colonisação das mesmas, mediante a interferencia do Ministerio da Agricultura, e observancia das disposições regulamentares vigentes, deverão endereçar suas propostas ao Sr. ministro, por intermedio da Directoria do Serviço de Povoamento, que está autorisada a prestar aos interessados todos os esclarecimentos precisos."

O Sr. Nilo Peçanha no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia particular, o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

O motivo dessa visita — disse-nos o ex-chanceller brasileiro — foi agradecer ao Sr. Epitacio Pessoa o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe enviou ha dias, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

O EMPRESTIMO DO ESTADO DO PARÁ

O governo paraense offerece nova garantia

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi hoje assignado novo contrato entre a União e o Estado do Pará, em virtude do qual foi accrescida ao contrato primitivo, para o emprestimo já realisado de 5.000:000$ áquelle Estado, a seguinte clausula: "O Estado do Pará se obriga a permittir á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional arrecadar, directamente, os impostos estaduaes que foram dados em garantia do emprestimo, caso o Estado do Pará deixe de cumprir qualquer das clausulas do referido contrato. A presente clausula fará parte integrante do contrato de 5 de junho do corrente anno, atrás referido, ficando ratificadas e confirmadas as demais clausulas".

Assignaram esse contrato: da parte da Fazenda Nacional, o procurador geral da Fazenda Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, e, da parte do governo daquelle Estado, os Srs. senador Dr. Justo Chermont e deputado Dr. Antonio de Souza Castro.

Segundo informação que tivemos, essa nova garantia foi pedida pela União para entrega das duas quotas vencidas do emprestimo.

O CAFE' REGULOU ESTAVEL

O mercado de café funccionou hoje estavel. O Centro de Café, acusou, para o typo 7, o limite de 17$200 por arroba, tendo sido, porém, diminuto o movimento de procura para exportação. As vendas realisadas na abertura foram de 1.702 saccas e no correr do dia 2.272, no total de 3.974 ditas.

O mercado fechou assim sem maior movimento.

Entraram 8.202 saccas e foram embarcadas 5.255, sendo o "stock" de 447.015 ditas. Passaram por Jundiahy, para Santos, 37.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 17 a 25 pontos.

Essa bolsa acusou no fechamento anterior uma alta de 59 pontos nas [illegible]

A CONFERENCIA DA PAZ

Novas emendas ao tratado, no Senado americano

O imperio britannico já ratificou completamente o tratado

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente parlamentar do New York Times", em Washington, diz que nos circulos politicos da capital se admitte que vão ser apresentadas talvez ainda esta semana, novas emendas ao tratado de paz. Diz-se que os partidarios de reservas moderadas estão agora empenhados em concluir um accordo entre os partidarios do senador Lodge, que querem emendar o texto do tratado, e os democratas, que o querem approvar incondicionalmente. As votações das emendas Fall demonstraram que não é possivel conseguir os dous terços do Senado para fazer approvar incondicionalmente o tratado, e, dahi, a necesidade de um accordo pelo qual, defendidos que sejam convenientemente os interesses americanos, o tratado possa ser ratificado pelos Estados Unidos.

LONDRE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Senado da Austria ratificou o tratado de paz, o qual poderá ser agora ratificado pelo Imperio Britannico, pois os parlamentos dos outros dominios já o approvaram tambem.

MELBOURNE, 7 (Havas) — O Senado Australiano ratificou o pacto de garantia anglo-francez, em virtude do qual a Grã-Bretanha se compromette a soccorrer a França em caso de aggressão, não provocada, por parte da Allemanha.

Morreu um irmão do cardeal Arcoverde

PESQUEIRA (Pernambuco), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, em Rio Branco, um irmão do cardeal Jeronymo Arcoverde, pae do conego André Arcoverde, vigario de S. João, nessa capital.

DIVERSAS NOTICIAS DO M. DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, declarou sem effeito, por não terem tomado posse de seus logares, as nomeações dos academicos de medicina, João Paulo de Brito e Christiano Antonio Gonçalves Pereira, para internos do Hospital da Brigada Policial.

—— O Sr. Lindolpho Gomes Leal pediu ao Sr. ministro da Justiça para ser readmittido no logar, que exercia, de amanuense da Secretaria do Conselho Superior do Ensino. O Sr. ministro declarou, que, por mais precaria que seja a situação do supplicante, o ministerio a seu cargo não póde deliberar, antes da decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal.

—— O Dr. José Rodrigues Leite Oiticica requereu ao Sr. ministro da Justiça, pagamento de seus vencimentos. O Sr. ministro, indeferindo o pedido, declarou, que da impronuncia do requerente houve recurso, que depende de decisão no Supremo Tribunal Federal.

—— Os Srs. Bernardo de Souza Franco Guahyba e outros funccionarios da Bibliotheca Nacional pediram ao Sr. ministro da Justiça pagamento de gratificações a que se julgam com direito. O Sr. ministro declarou, que o pedido não tem fundamento legal.

—— O Dr. Antonio Simoens da Silva pediu ao Sr. ministro da Justiça para mandar publicar quatro conferencias suas, nos annaes da Bibliotheca Nacional. O Sr. ministro mandou que o requerente aguardasse opportunidade.

—— O Sr. ministro da Justiça deferiu o requerimento em que o soldado da Brigada Policial Raymundo Fernandes de Souza pede a nomeação de um conselho de investigação.

OS TRABALHOS LEGISLATIVOS DA CAMARA

A ordem do dia de amanhã

Presentes 58 deputados, a sessão da Camara dos Deputados foi aberta pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e José Augusto, que leu a acta, approvada sem debate.

Lido o expediente falaram os Srs. Sampaio Vidal, sobre questões economicas; Mendes Tavares justificando um requerimento de informações, e Costa Rego, fundamentando o pedido de audição da commissão de justiça sobre o projecto de imposto de sello.

A' ordem do dia foram considerados objectos de deliberação os projectos sobre a mesa, e approvados os requerimentos de discussão encerrada.

Passando-se á 2ª discussão do orçamento da Guerra, os Srs. João Cabral e Octavio Rocha justificaram emendas, que haviam apresentado, e o Sr. Pecheco Mendes, sempre aparteado pelos Srs. Mauricio de Lacerda, Salles Junior, Francisco Valladares, Nabuco de Gouvêa e outros, deu explicações sobre o seu parecer. O Sr. Pacheco Mendes declarou ter sido um relator honesto, que fez um orçamento de verdade, homogeno, como devia ser feito, tendo elogiado a personalidade do presidente da Republica, no qual disse depositar todas as esperanças, razão pela qual lhe dava todas as medidas consignadas no orçamento como testemunha de sua confiança. O seu objectivo ao se manifestar a favor de varias emendas foi o de evitar creditos supplementares inevitaveis, fataes. Quanto á capacidade da receita para as despesas orçamentarias não lhe cabe dizer, mas ao respectivo relator, tanto mais quanto a sciencia das finanças ensina a precedencia da elaboração da despesa para se conhecer o minimo que se deve exigir de receita para attendel-a.

Na ordem do dia de amanhã, figura para 2ª discussão o projecto de orçamento do Ministerio da Agricultura.

A C[illegible]

De 590 rezes, foi a matança de hoje, no matadouro municipal, tendo descido para o consumo da cidade, 536 3|4 1|8, afim de satisfazer os pedidos feitos, que foram de 538. Ainda hoje, a carne chegada ao Entreposto de São Diogo, foi dividida pelo Commissariado, proporcionalmente entre os açougueiros, não tendo havido, entretanto, córtes para as casas de quatro quartos.

Nos campos de Santa Cruz, existem em stock 1.033 rezes, estando 705 recolhidas aos curraes, para que de accordo com o regulamento municipal, sejam abatidas amanhã. Haverá matança de porcos e carneiros, estando para esse fim recolhidos 35 destes e 213 daquelles.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Vicente Duarte Reis para o cargo de 2º official aduaneiro da Alfandega do Maranhão, e João de Paula França para o logar de collector federal em Sete Lagoas, Minas; exonerou, a pedido, deste ultimo cargo, Alvaro da Gama Cerqueira e declarou sem effeito a nomeação de Antonio Ibiapina Filho para o cargo de escrivão da collectoria federal em Brejo, no Maranhão, por não ter prestado fiança no praso legal.

A capital mattogrossense debaixo de copiosa chuva de pedras

CUYABA', 6 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á tarde, desabou sobre esta cidade copiosa chuva de pedra, acompanhada de forte tufão. Felizmente não houve grandes estragos.

NOVAS ALTERAÇÕES NO PROJECTO DE REVISÃO DA TARIFA ADUANEIRA

A CLASSE DE PRODUCTOS CHIMICOS, DROGAS E ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

SENSIVELMENTE DIFFERENTE DA ACTUAL

A commissão que, sob a presidencia do Sr. Dr. Homero Baptista, procede a estudos de revisão do projecto de tarifa das alfandegas, ultimou o exame das alterações sobre a classe de productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas. Essa classe, uma das mais importantes da tarifa, já havia soffrido sensiveis modificações, quer pela inclusão de um grande numero de productos, quer pelo cuidadoso exame dos valores. Como se verá, linhas abaixo, a commissão alterou ainda o projecto, de modo que a nova tarifa virá a ficar nesta classe, sensivelmente differente da actual.

Foram as seguintes as alterações introduzidas no projecto: acetatos: reuniu-se o de sodio ao de potassio, dando-se-lhes a taxa de $400, na razão de 40 % e, quanto á tara, estabeleceu-se que pagariam a peso bruto quando vierem em saccos, latas ou caixinhas de papelão ou madeira ou quaesquer outros envoltorios; acidos: formico, razão 25 %; classificaram-se nesse artigo o sulfanilico e sufonicos congeneres, II e as congeneres do mesmo grupo, 1$, razão 25 %; thymico ou thymol, crystallisado ou em pó e seus isomeras ou derivados, 2$, razão 20 %; aguas: mineraes purgativas, naturaes ou artificiaes, $150, razão 50 %; oxygenada ou peroxydo de hydrogeneo, razão 40 %; albumina: alterou-se para 50 % a razão da hemoglobina, hemol e hemogallal, legumina e fitina, mutrose e ovogal e samatose e compostas; alcaloides: quinina, 8$002, razão 15 %; ampoules (empolas), com soluções para injecções hypodermicas e outras applicações, 10$, 20 % e a tara — a dos acetatos; balsamos medicinaes, 2$500, razão 15 %; biscoutos medicinaes, 1$800, razão 40 %; carbonatos e carburetos: de potassio (sub) puro ou purificado $060; cervejas medicinaes de qualquer qualidade, 1$200; chás e especies medicinaes de qualquer qualidade, 2$500; chloruretos, hydrochloretos, chlorhydratos e muriatos: de bario, $200; de sodio, sal commum ou de cozinha grosso ou impuro, $030; chocolate medicinal de qualquer qualidade, 2$500, 50 %; etheres, amylico, razão 25 %; gottas medicinaes, 5$; maravilha curativa de Humphrey, 1$500, 50 %; medicinaes globulos ou granulos, dosimetrica, 20$, 30 %; homœopathica, 2$400, 30 %; nitratos ou nitritos: de sodio, impuro, ou salitre do Chile, $050; ovulos, velas e lapis medicinaes de qualquer qualidade, 3$; peroxydos: de manganez e bi ou proto, $100, 25 %; sabão e sabonetes medicinaes, compostos (aromatisados ou não), 3$; salvarsan, neo-salvarsan, arsenobenzol, novarsenobenzol e semelhantes ou similares, $010; sulfatos (bi, hypo, per e proto): de aluminio sem outra base e potassio (pedra hume) e ammonea, crystallisado ou em pó, $060, 50 %; e potassio, pedra hume ou alumen calcinado, $200, 50 %; de chromo, sem outra base, e potassio, e ammonea, crystallisados ou em pó, $100, 25 %; suppositorios: simples ou inertes, de manteiga de cacáo ou parafina, inteiros ou ocos, 3$; medicinaes de qualquer qualidade, 6$; vinagres medicinaes, 3$; productos chimicos, naturaes ou artificiaes, drogas e medicamentos em geral não classificados, "ad-valorem", de 30 %. A' nota final da classe accrescentou-se: "Os alcaloides, productos ou saes chimicos, principios extractivos vegetaes, de actividade concentrada; as essencias e oleos volateis, os acidos e metaes ou metalloides, importados em solução, qualquer que seja o vehiculo, pagarão os direitos da respectiva substancia activa, na proporção em que o soluto estiver titulado. Quando, porém, a solução fôr uma formula composta de diversos productos acima citados, com applicação medicinal, pagará a taxa do art. 251" isto é, a taxa das soluções medicinaes.

Assim, muito bem!

SOBRAL PINTO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se, hoje, a nova estação da Leopoldina, com um armazem que abriga dez mil saccos; tem commodos confortaveis e aspecto elegante.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, sem maior movimento e com os preços inalterados. Entraram 6.026 saccos e sairam 5.858, sendo o stock de 118.531 ditos.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos principaes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

59642 .... 20:000$000
47278 .... 3:000$000
3385 .... 2:000$000

Segundo cliché — ULTIMA HORA — Segundo cliché

Morreu a victima de Mario Coelho

COMO SE DEU O DOLOROSO DESENLACE

FOI LENTA A AGONIA DE MME. CLARICE INDIO DO BRASIL

Passava de 6 1|2 horas da tarde, quando uma triste noticia chegou ao nosso conhecimento: a d eque Mme. Clarice Indio do Brasil acabava de fallecer, na casa de saude São Sebastião, onde estava recolhida desde hontem, logo depois do crime de que fôra victima, dentro do seu automovel, em plena Avenida Rio Branco.

Essa noticia, realmente dolorosa, surprehendeu-nos, pois que tudo levava a crer não viesse isso se dar, deante do estado de Mme. Clarisse, que sempre informava do referido estabelecimento ser o mais animador possivel, achando-se os seus medicos assistentes, esperançados em salval-a. Foi, porém, o que, infelizmente, não aconteceu, vindo a fallecer, realmente, a victima de Mario Coelho, precisamente, ás 6 e 20, mais ou menos, á mesma hora em que se deu o emocionante crime, hontem.

Recebida tão triste noticia, fomos, immediatamente, á casa de S. Sebastião. Ali eram numerosas as familias das relações do casal Indio do Brasil, que choravam o fallecimento de Mme. Clarice. O almirante Indio do Brasil achava-se cercado de amigos e admiradores seus, consolando-o carinhosamente.

Procurámos, então saber dos ultimos momentos da victima de Mario Coelho. Na verdade, durante as primeiras horas da tarde, com as informações fornecidas á imprensa, podia-se dizer, como nós mesmos fizemos em outro logar, que Mme. Clarice se encontrava fóra de perigo. Mas succedeu que uma indisposição qualquer sobreveiu, aggravando subitamente o estado da infeliz senhora. Os medicos assistentes, conhecendo a verdadeira situação da enferma, redobraram de cuidados, tornando-se necessario, então, o emprego de todos os recursos medicos, os quaes foram, mas já em vão, porque a victima de Mario Coelho entrava em agonia, que foi lenta, dando-se o desenlace fatal no escapo de mais de meia hora, emocionando quantos cercavam o leito de Mme. Clarice.

O corpo de Mme. Clarice será transportado hoje para a rua Voluntarios da Patria n. 118, residencia do casal Indio do Brasil, e dali sairá amanhã o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

A policia, scientificada da morte de Mme. Clarice, providenciou para que fosse removido o cadaver para o necroterio, afim de ser feita a autopsia, mas o senador Indio do Brasil tinha resolvido entender-se com o Dr. Geminiano da Franca para que lhe fosse concedido ir o corpo de sua esposa para sua residencia e ali se proceder então ao exame cadaverico.

O PRINCIPIO DA CONCORRENCIA PUBLICA TRIUMPHANTE

Uma resolução do Dr. Homero Baptista

O Sr. ministro Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu mandar abrir concorrencia publica para a collocação de dous elevadores no Thesouro Nacional e um na Caixa de Amortisação.

S. Ex. deixou assim de tomar em consideração as diversas propostas particulares, apresentadas a S. Ex. e á Sub-Directoria do Patrimonio Nacional, ficando, assim, annullada a chamada "concorrencia particular", realisada nesta ultima repartição.

Sem assistencia medica

Quando, á tarde, passava pela praça dos Lazaros, foi victima de uma syncope, morrendo instantaneamente, o portuguez Joaquim Ribeiro da Silva, residente á praia das Palmeiras n. 47.

Foi o cadaver, com guia da policia do 10° districto, removido para o necroterio.

Dous enfermos do "Crown of Seville" removidos para o Paula Candido

O Dr. Pereira das Neves, medico da Saude do Porto, na visita feita ao paquete inglez "Crown of Seville", que, procedente de Buenos Aires e Montevidéo, arribou na tarde de hoje ao nosso porto, constatou a existencia de dous enfermos a bordo, e fez com que os mesmos fossem logo removidos para o hospital Paula Candido.

A lancha incumbida do transporte desses doentes, quando em caminho para o hospital, soffreu um pequeno desarranjo no motor, sendo soccorrida pelo navio de desinfecção "Republica", que recolheu a seu bordo os enfermos e os conduziu até aquelle hospital.

Esses dous enfermos, de molestia commum, George White, de 46 annos, e John Greffung, de 22, são foguistas do "Crown of Seville".

EM QUE DEU A INDISCREÇÃO...

O ministro da Justiça vae prohibir o ingresso de jornalistas a bordo?

Soubemos que a legação da França tem se empenhado junto do ministro da Justiça e do chefe de policia, para que não seja mais permittido o ingresso de jornalistas a bordo dos navios francezes que aportam á Guanabara. E' que os reporters foram por demais indiscretos na noticia sobre a chegada do paquete "Garonna", vindo de Bordéux e escalas, e em cujo bordo presenciaram factos já dados á publicidade.

Sendo assim, os rapazes da imprensa que trabalham junto á policia maritima estão na imminencia de não mais poderem ir a bordo dos navios entrados, pois, segundo corre, o ministro da Justiça prohibirá a visita de qualquer pessoa estranha ao serviço, não só a bordo dos navios francezes como tambem em barcos de outra qualquer nacionalidade.

Mais um assassinato praticado pela policia pernambucana

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A policia de Encruzilhada assassinou, barbaramente, a tiros de Mauser, o popular José Guezla de Prata. Todos os jornaes condemnam, indignados, a serie diaria dos assassinatos commettidos pela policia, sem a menor providencia official.

AS NECESSIDADES DAS CASAS DE DETENÇÃO E CORRECÇÃO

AS VISITAS DO TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA

PROVIDENCIAS TOMADAS

O Sr. ministro da Justiça visitou, acompanhado do seu assistente militar, coronel João Costa, a Casa de Detenção.

Recebido pelo director, coronel Meira Lima, percorreu todo o edificio, que S. Ex. encontrou em ordem, asseio e disciplina, tendo notado varios melhoramentos introduzidos depois que S. Ex. deixou a Chefatura de Policia. Visitando todas as secções daquella casa, indagou dos presos sobre a sua situação, assistindo, em seguida, á distribuição da refeição nos detentos, achando a comida de boa qualidade. Verificou o Sr. Dr. Alfredo Pinto que, como prisão transitoria, onde não póde haver o regimen penitenciario, a Casa de Detenção continúa a ser muito bem dirigida, com dedicação e zelo. S. Ex. examinou a escripturação, não só quanto ás despesas como em relação á entrada e saida dos presos, registo de documentos judiciarios relativos a cada um. Verificou ainda nesse exame que em face da deficiencia da Casa de Correcção, só em 1918 cumpriram pena na Detenção 528 individuos. Afim de evitar a demora do processo, que S. Ex. observou com tristeza, recommendou ao coronel Meira Lima que lhe apresente, com urgencia, uma relação de todos os detentos já condemnados definitivamente e que aguardam vaga na Correcção; dos que se acham processados e com os processos retardados, com discriminação dos diversos juizos e pretorias e bem assim uma relação dos processos de vadiagem que estão sem andamento.

O Sr. ministro observou que ha, na Detenção, processados e condemnados, por essa contravenção, 180 individuos, com a grave irregularidade de não poderem seguir para a Colonia Correccional, por falta de remessa de guias por parte dos escrivães das pretorias criminaes. Para fazer cessar essa irregularidade, determinou S. Ex. que lhe seja enviada uma relação dos presos nessas condições. Verificou mais que se acham actualmente na Casa de Detenção 708 presos, todos perfeitamente classificados, de accordo com o que determina o regulamento, e que, na Detenção, existem 71 menores processados, sendo alguns por vadiagem e outros por delictos de pouca importancia. S. Ex. lastimou a falta de uma escola de reforma, como já previa o regulamento que elle proprio elaborara em 1908, e ainda prevê hoje o regulamento em vigor, no art. 79, que está sendo cumprido pela administração.

Segundo declarações de S. Ex. feitas ao nosso companheiro, deixou a Casa de Detenção convencido mais uma vez de que, melhorada a situação financeira do paiz, é preciso resolver o problema penitenciario nesta capital pela creação de uma penitenciaria agricola industrial, unico systema que póde concorrer para melhorar a situação dos condemnados, garantindo-lhes uma renda pelo seu trabalho, com grande economia para o Estado.

Esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Justiça, em conferencia com S. Ex., o Sr. Dr. Arthur Peixoto, director da Casa de Correcção. Nessa conferencia, aquelle titular determinou medidas de caracter economico e disciplinar, para aquelle estabelecimento, segundo o que S. Ex. observou na visita que ali fez hontem. Entre outras medidas, o Dr. Alfredo Pinto encommendou áquelle director que lhe apresentasse o orçamento de machinismos e installação de uma grande officina de sapateiro, pois continúa convencido de que a Casa de Correcção deve estar apparelhada para fornecer calçado á Brigada Policial, Corpo de Bombeiros e outras repartições dependentes do ministerio a seu cargo.

E' preciso melhorar os serviços da Assistencia a Alienados

O Sr. Dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados, conferenciou tambem com o Sr. ministro da Justiça, sobre necessidades de serviço, relativas á Assistencia a Alienados.

O pagamento do soldo ao senador Siqueira Menezes

Não havendo soldo para pagamento do soldo que deixou de receber o marechal reformado José Siqueira de Menezes, senador federal, o Sr. ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Guerra, no sentido de ser a divida processada por exercicios findos.

Tomada de contas de um ex-thesoureiro

Ao presidente do Tribunal de Contas o Sr. ministro da Fazenda requisitou a designação de dous funccionarios do Tribunal para a definitiva tomada de contas do ex-thesoureiro da Delegacia Fiscal em Alagôas José Domingues das Dores.

A "TAÇA BILAC"

Sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso, reuniram-se hoje, á tarde, na séde da Liga da Defesa Nacional, os directorios da Alliança Academica e da mesma Liga, para fazerem entrega da taça "Bilac", recentemente disputada pelos academicos num match de football.

A taça, segundo fôra resolvido anteriormente, ficará depositada na Liga da Defesa Nacional, para ser vendida em beneficio do monumento que vae ser levantado ao grande e saudoso poeta patricio.

Um bonde vae de encontro a duas carroças de bois

O bonde de Piedade n. 126, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 2.106, ao fazer, á tarde, a curva da rua Assis Carneiro com a de Clarimundo de Mello, tal era a sua velocidade que foi bater violentamente de encontro ás carroças de bois ns. 1.650 e 2.165, carregadas de pedras.

As carroças ficaram muito damnificadas, sendo que os animaes que as puxavam sairam bastante feridos.

Foi preso o motorneiro, tendo o advogado da Light se promptificado a indemnisar os prejuisos ao proprietario das carroças, o Sr. José Queiroz.

A policia do 20° districto abriu inquerito.

As contribuições para o montepio civil

Uma circular do Dr. Homero Baptista

O Sr. ministro da Fazenda declarou hoje em circular aos delegados fiscaes nos Estados que, sómente se entendendo com os empregados demittidos, a pedido, o praso do art. 20 do decreto 942 A, de 31 de outubro de 1890, podem ser, em qualquer tempo, recebidas as contribuições para o montepio dos funccionarios demittidos em outras condições e extinctos.

Cuidando da ordem publica

Conferenciou hoje com o Sr. ministro da Justiça, sobre assumptos referentes á ordem publica, o Sr. desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia.

UMA ACÇÃO ESCANDALOSA

O EXECUTIVO CONTRA A "GAZETA DE NOTICIAS"

No executivo hypothecario que o Sr. Leonel S. de Azevedo Magalhães move contra a S. A. "Gazeta de Noticias", a ré, por seu advogado, entrou hoje com embargos á penhora feita no dinheiro que offereceu, em deposito no Thesouro Nacional.

Os animaes imprestaveis sempre prestam para alguma cousa...

O Sr. ministro da Justiça determinou providencias ao commandante da Brigada Policial, para que todos os animaes imprestaveis existentes nas cavallariças daquella corporação sejam entregues á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, afim de serem ahi utilisados.

NOTICIAS DA MARINHA

"Foram mandaros desligar os capitães-tenentes Alexandre de Azevedo Lima, da Escola Profissional de Defesa Submarina, e Gustavo Goulart, do Estado-Maior.

— Tiveram ordem de desembarcar o tenente Oswaldo de Mesquita Braga, do cruzador "Barroso" e os tenentes engenheiros machinistas Herculano Gonçalves dos Santos e Alberto Americo Maranhão, do scout "Rio Grande do Sul".

Para regularisar as concorrencias na Marinha

O Sr. ministro da Marinha recommendou ao director do Deposito Naval que nos editaes de concorrencia publica sejam sempre mencionados o preço maximo de cada unidade e a quantidade maxima dos artigos que eventualmente poderão ser pedidos em cada anno, limites esses além dos quaes não serão acceitas as respectivas propostas.

Mais um "bicheiro" preso

O agente Antonio Luiz Barbosa prendeu, á tarde, na Avenida Rio Branco, proximo á rua Theophilo Ottoni, o "bicheiro" João Antonicci, em poder do qual foram encontradas listas.

O preso resistiu, mas foi subjugado e depois levado á 2ª delegacia auxiliar, onde o autuaram em flagrante.

Os escoteiros de Jahú estiveram na Marinha

Uma commissão de escoteiros de Jahú esteve hoje no Ministerio da Marinha, convidando as autoridades superiores da Armada para assistirem os seus exercicios de amanhã.

BANHA PARA O RIO E KEROZENE E GAZOLINA PARA O INTERIOR

O Commissariado distribuiu hoje nos varejistas desta capital 277 caixas de banha, que perfizeram a somma de 30:747$000 e 37 saccos de milho no valor de 518$000.

— Egualmente foram distribuidas para o interior, por intermedio do Commissariado, 893 caixas de kerozene que attingiram á importancia de 17:860$000 e 10 ditas de gazolina na importancia de 255$000.

A renda da Prefeitura em setembro

Foi de 8.666:800$761 a renda da Prefeitura no mez de setembro findo.

A Marinha quer aproveitar um addido da Agricultura

Achando-se vago um logar de escrevente civil no Hospital Central da ilha das Cobras, o Sr. ministro da Marinha consultou o seu collega da Agricultura sobre a existencia de algum addido que esteja nas condições de ser provido no referido cargo.

OS CEGOS QUEIXAM-SE

Providencias do Sr. Alfredo Pinto sobre o Instituto Benjamin Constant

O Sr. ministro da Justiça enviou ao director do Instituto Benjamin Constant o seguinte aviso:

"Recommendo providencias para que, em relação aos professores e demais docentes e funccionarios desse Instituto, se proceda ao desconto dos respectivos vencimentos correspondentes ás faltas que derem, observadas rigorosamente as disposições regulamentares solicitando deste ministerio as medidas que excederem a vossa alçada e convenham adoptar a tal respeito. Saude e fraternidade."

Ao mesmo director, aquelle ministro enviou ainda o seguinte aviso:

"Declaro, para os devidos effeitos, ter resolvido autorisar-vos a adquirir os livros que forem necessarios ao ensino nesse Instituto, bem assim o mappa do Brasil, em relevo, informando desde logo a importancia da respectiva despesa."

ESTEVE EM ASSUMPÇÃO HA 47 ANNOS!

Só agora colheu as vantagens

O Sr. presidente da Republica deu, nos papeis em que o 2° tenente reformado do Exercito João Carlos Nepomuceno da Silva pede que a sua patente de reformado seja apostillada para os fins do art. 16 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, por ter feito a occupação do Paraguay em 1872, a seguinte resolução:

"O aviso de 29 de março de 1912, manda contar sómente o periodo de 1° de março de 1870, em que terminaram as hostilidades, a 27 de março de 1872, em que se promulgou o tratado de paz. O peticionario chegou a Assumpção a 19 de março de 1872. Só tem direito, portanto, ao tempo comprehendido entre esta data e a do tratado — 27 do mesmo mez e anno. Defiro, mas só nestes termos, o pedido."

NO JURY DE NICTHEROY

Continúa a falta de numero para a installação dos trabalhos

O Tribunal do Jury, de Nictheroy, teve hoje, mais uma vez, a sua installação adiada, por falta de numero.

Ao meio-dia em ponto, presentes os Drs. Pinho Junior, presidente; Côrtes Junior, promotor publico, e oserevente do 2° officio, Sr. Antonio Fernandes de Carvalho, fez-se a chamada, tendo respondido 14 jurados. Houve regular espera para ver si appareceia mais algum jurado, afim de se completar o numero legal, para funccionamento dos trabalhos. E como isso não se verificasse, o juiz presidente declarou que, mais uma vez, ficava adiada a installação do jury, marcando o dia de amanhã para esse fim.

Si isso acontecer, devem entrar em julgamento os réos Antonio José de Carvalho e Augusto de Souza Nunes.

O AUGMENTO DAS DIARIAS DOS JORNALEIROS DA CENTRAL

UM MEMORIAL AO SR. EPITACIO

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, no palacio do Cattete, uma grande commissão de jornaleiros da E. F. Central do Brasil, que lhe apresentou o seguinte memorial:

"Ex. — A commissão abaixo assignada, por unanime consenso dos seus collegas, jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, vem respeitosamente perante V. Ex., expôr as suas justas pretenções na causa que ora pleiteam e para a qual tiveram o apoio do antecessor de V. Ex.

Neste momento, em que mais que nunca se tem tornado precarissima a vida em todos os pontos do Universo, nós, requerendo um justo e equitativo augmento dos nossos salarios, vamos ao encontro das mais intimas e inadiaveis necessidades que, habitando comnosco o nosso lar, o transformaram em asylo da miseria, da fome e da dôr.

Um dos deputados federaes, tempos idos, apresentou um projecto nos augmentando de 1$000 diarios, augmento esse que, apparentemente nos beneficiaria, mas que, na verdade, nenhum, absolutamente nenhum bem estar nos traria, porquanto, tornando-se cada vez mais e mais, torturante a existencia nossa, esses 1$000 diarios viriam, ainda mais, nos affligir, tal a sua escassez, porque os que menos ganhando, obtivessem esses 1$000 diarios, viriam a soffrer as mesmas necessidades que, ora, asphyxiam.

Deante dessas razões, em 9 de junho do corrente anno, dirigimos uma mensagem ao então director da Estrada, Dr. Gonçalves Barbosa, (publicada apenas pelo "Jornal do Brasil" de 10), pedindo o augmento de 2$000 diarios, para os que ganhassem até 7$000, e de 1$000 para os de 8$000 para cima, mensagem essa que foi entregue ao antecessor de V. Ex., que lhe deu o seu apoio, pelo Dr. Mello Franco, então ministro da Viação e Obras Publicas.

Ao esclarecido e ponderado espirito de V. Ex. pedimos venia para, com verdadeiro exemplo, illustrarmos a nossa causa, tirado de um dos nossos collegas, e que é a exacta e verdadeira cópia do nosso viver actual.

Um operario com a diaria de 5$000 gasta: aluguel de casa, 56$000, o que equivale a 1$866 diarios, subtrahindo do 5$000, 1$866, restam 3$134, que divididos por 9 pessoas da familia do mesmo, dão o quociente de $348 a cada pessoa, e dos quaes sairão: alimentação, medico, não podendo o mesmo, calçar, educar e vestir os filhos, numa palavra, proporcionar-lhe um arremedo do conforto, pois que a tanto essa quota não alcança.

Isso occorre com um collega que percebe 5$000 diarios, certamente, os que ganham menos de 5$000, alguns até com 3$000, com a mesma familia, e com muitos annos de casa, vivem em peores condições, soffrendo fome, na dolorosa perspectiva da expulsão do lar ou a tuberculose atirando-os ao sepulchro.

Ninguem melhor que V. Ex. nos poderá valer neste momento, recorremos a V. Ex., certos de que o que tão justamente desejamos, merece o apoio de V. Ex., apoio este que virá affastar do nosso lar a fome e a dor de vermos nessas esposas desnudadas, e os filhos implorando de nós o pão, sem que nós lh'o possamos dar.

Pedimos a V. Ex. este apoio porque elle nos veiu por intermedio do Exmo. Sr. Dr. Pires do Rio, e, confiados na palavra de V. Ex., esperamos que V. Ex. obtenha do Congresso Nacional nos seja concedido esse augmento, ao qual a commissão de finanças da Camara é favoravel, e para cuja realisação, basta unica e exclusivamente a vontade de V. Ex.

Confiados na palavra de V. Ex., a commissão, em nome dos seus collegas, de V. Ex. espera justiça. Rio de Janeiro, em 7 de outubro de 1919. — *A commissão.*"

Antes da entrega desse documento, em nome dos seus signatarios, falou o Sr. Anselmo Rosas, presidente do Centro Operario do Rio de Janeiro, que explicou ao Sr. Epitacio Pessoa um incidente havido ha dias na reunião dos operarios da Central, motivado pela intromissão de elementos anarchistas, estranhos á classe, e que por ella foram repellidos. Elles quizeram, disse o orador, explorar o justo movimento dos jornaleiros da Central, fazendo propaganda deleteria do regimen. No emtanto, os operarios ali presentes, como os demais, estavam sempre ao lado do governo, na defesa da Republica.

O Sr. presidente da Republica respondeu á commissão, louvando a sua attitude ordeira, que deve ser a de todas as classes do paiz, e declarando que, embora toda a justiça da causa que expendiam, a situação dos negocios da nação não era de molde a permittir um augmento de despeza, sem maior exame. Era o que S. Ex. ia fazer, animado de toda a boa vontade.

O Sr. João Cabral agora dará a mão ao Sr. Urbano?

O Sr. ministro da Justiça declarou ao presidente do Conselho Superior do Ensino, para os fins convenientes, que, á vista do despacho proferido no requerimento do Dr. João Chrysostomo da Rocha Cabral, fica sem effeito o aviso de 26 de junho ultimo, competindo á Congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, na conformidade da legislação em vigor, decidir definitivamente si o dito doutor se acha nas condições exigidas pelo art. 23 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A REVISÃO DAS FOLHAS DOS PENSIONISTAS NO THESOURO

Foi constituida uma commissão de funccionarios

Em virtude de recommendação expedida pelo Sr. Dr. Homero Baptista, o Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, designou, por portaria de hoje, o 1° escripturario Arthur Dias da Costa, o 2°, Raul de Moraes Cahet, e o 3°, João Manoel Corrêa da Silva; para, sob a direcção geral do sub-director Francisco dos Santos Marques, fazerem a revisão nas folhas de pagamentos das pensionistas dos montepios civil e militar, afim de ser averiguado si existem ou não accumulações de pensões, em desaccôrdo com as leis em vigor.

Determinou o Sr. director da Despesa que a commissão deverá iniciar os seus trabalhos amanhã e terminal-os dentro do praso de 15 dias, apresentando relatorio no dia 23 do corrente mez.

Quanto á portaria do Sr. ministro da Fazenda, ordenando seja verificado si ha pensões que, cabendo a pessoas já fallecidas, estejam sendo pagas a procuradores falsos, e bem assim si ha pensionistas fantasticos, o Sr. director da Despesa mandou que sobre o assumpto informasse, com urgencia, o escrivão da 1ª pagadoria, Guilherme Lopes Angelo.

Esse funccionario informou ao Sr. director da Despesa que nada lhe constava de anormal e que tem tomado o maximo cuidado, afim de evitar quaesquer fraudes, notando logo no indice dos pensionistas os fallecimentos ou alterações conhecidas pelas publicações feitas ou por informações que chegam ao conhecimento da pagadoria.

O Sr. director da Despesa, não obstante essas informações, vae constituir uma commissão especialmente para esse trabalho de verificação e propôr ao Sr. ministro da Fazenda diversas medidas acauteladoras dos interesses do fisco.

O DESALOJAMENTO DOS OPERARIOS RESIDENTES NA VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

UMA NOTA OFFICIAL

A secretaria da presidencia da Republica forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Não ha fundamento nas noticias propaladas de que o governo pretende desalojar operarios residentes na Villa Proletaria Marechal Hermes para ceder as casas aos officiaes do Exercito. Esses operarios não sairão das casas que occupam.

O que o governo vae fazer é concluir algumas casas em construcção ali, para servirem aos referidos officiaes."

Um foi pronunciado e o outro impronunciado

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal foi hoje pronunciado o réo Faustino Peres que, em maio do corrente anno subtrahiu de uma joalheria da rua do Ouvidor um annel avaliado em 1:500$000.

— Pelo mesmo juiz foi impronunciado por falta de provas João Ignacio dos Santos, accusado de ter atropelado, quando dirigia um automovel, na rua de S. José, em 10 de outubro de 1918, o arabe Joseph.

O ESTADO SANITARIO DOS REBANHOS, NO SUL, É OPTIMO

Não succede o mesmo com os eucalyptos

Conforme communicação telegraphica do Dr. Alfredo P. de Araujo, inspector veterinario do 9° districto, são os seguintes os preços dos productos da pecuaria, no Estado de Santa Catharina: — Municipio de Florianopolis — Couros, 2$800, o kilo; manteiga, 6$200, idem; banha, 1$800, idem; toucinho, 1$400, idem; linguiça 1$800; carne de porco, 1$400; carne de vacca, 1$200; leite, 400 réis a garrafa; queijo Hansa, 4$000 o kilo. Não ha noticias de grandes vendas, média de matança de bovinos: 60 semanalmente; suinos, 8.

O estado sanitario dos rebanhos é optimo.

O Sr. Alberto Pimenta, inspector agricola do Rio Grande do Sul, communica que verificou uma praga atacando a cultura de eucalyptos na propriedade da Companhia Industrial S. Leopoldo, attingindo de preferencia a variedade "Botryoides". Pelos symptomas apresentados, julga ser a molestia originada pelo cupim, vivendo em camada pouco profunda do sólo. O inspector promette colher material para estudo e fazer applicações de sulphureto de carbono, communicando depois o resultado obtido.

OS ORÇAMENTOS E O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O da Marinha foi augmentado

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram, á tarde, longamente, os ministros da Marinha, Guerra e Fazenda.

A conferencia teve por fim o estudo dos orçamentos das duas pastas militares, terminando cerca das 7 horas da noite.

Foram combinadas varias medidas, sendo que o orçamento da Marinha, que já havia soffrido grande reducção, terá augmento para attender a, entre outros, os serviços de aviação.

Assistiu a essa conferencia o Dr. Antonio Carlos, relator da Receita na Camara dos Deputados.

Doação de um terreno á União

Ao presidente do Estado de Sergipe o Sr. ministro da Fazenda reiterou a sua solicitação, no sentido de ser informado, si o governo daquelle Estado tem autorisação para doar ao da União o predio na avenida Pedro, na cidade de S. Christovão, naquelle Estado, destinado á respectiva mesa de rendas federaes.

ELLAS E ELLE

Correia em scena

Lá na Favella travaram-se de razões as raparigas Antonia Maria da Conceição, preta, de 22 annos, e Maria de tal. Andaram aos trancos e barrancos, quando surgiu Carlos Gomes de Sá, vulgo "Bichaninho", amante de Maria de tal. Sacando de uma correia, que trazia á cintura, Carlos, que é um vagabundo inveterado, esbordoou Antonia, que pouco depois ia queixar-se á policia do 8° districto.

O valente foi preso.

A CARNE VERDE EM NICTHEROY

Uma questão entre o prefeito e a firma Durisch & Comp.

Os marchantes de Nictheroy pediram, ha dias, á Junta da Alimentação, dali, o augmento de 100 réis por kilogramma de carne verde. O presidente da junta, Dr. Antonio Aguirre, indeferiu esse requerimento, e os açougueiros e marchantes então levaram o facto ao conhecimento da firma Durisch & C., que, por sua vez, o communicou ao prefeito da visinha cidade, não deixar mais desembarcar carne em Nictheroy.

O prefeito, visto isso, tomou a deliberação de tornar effectivo o contrato daquella firma com a Prefeitura, pois é ella a unica a abater o gado para o abastecimento da cidade.

COMMUNICADOS

Viterbo de Azevedo

A "CASA DOS ARTISTAS" convida aos dignos consocios e mais pessoas amigas a assistirem á missa que em intenção á alma do saudoso collega VITERBO DE AZEVEDO faz celebrar amanhã, quarta-feira, 8, ás 10 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, agradecendo desde já aos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião.

Rio, 7 de outubro de 1919. — Pedro Augusto, 2° secretario.

... Marinho Soares d'Albergaria

(NINI)

(90° dia de seu fallecimento)

Mathilde Marinho da Cunha e filhos convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da alma de sua pranteada filha e irmã ALICE, mandam celebrar no dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos pela presença a esse acto.

Dr. Felippe Maria Teixeira

Eugenia Vianna Teixeira e filhos, Marcolina Maria Teixeira, Almir Maria Teixeira e senhora, Octacilio Maria Teixeira, Messias Adelaide Teixeira da Silva, Dr. Antonio Maria Teixeira e senhora mandam resar uma missa de trigesimo dia, amanhã, dia 8, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu saudoso marido, pae e irmão.

Francisco Thomé Rodrigues

O major Candido Thomé Rodrigues e senhora mandam celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado), missa por alma do seu irmão e cunhado FRANCISCO THOMÉ RODRIGUES, fallecido a 29 de setembro findo, no Estado do Ceará.

José Esteves Junior

Mme. Annita, penalisada pelo fallecimento de JOSÉ ESTEVES JUNIOR, manda celebrar uma missa de trigesimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 da manhã e para este acto de caridade convida as pessoas de suas relações, confessando-se desde já agradecida.

UM TROCADILHO POR DIA

Que nunca lutas soffra, gozo tenha
Sempre sua existencia e que lhe venha
De Deus a doce luz do olhar amado!
Mas si um dia cair-lhe na cabeça
O manto da "hespanhola" não se esqueça
Do poderoso Rhum Creosotado.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

Temos hoje uma primeira, no Recreio, da revista "Trunfo é páos", peça em dous actos, de Henrique Sant'Anna, Fernando Baldaque e Eduardo Reis, musica de Del Negro, Raphael Pereira, Alves Coelho e Vasco Macedo. No seu desempenho, em papeis principaes, entrarão Nascimento Fernandes, que fará o "compère" cabo Jeremias; Jorge Gentil ,Arthur Rodrigues, Eugenio Noronha, Soares Corrêa, José Silva, Alfredo Pereira, Philomena Lima, Maria das Neves e Alda Teixeira.

O festival de Abigail Maia

Tudo se congrega para que o festival artistico de Abigail Maia se revista de justo brilhantismo. O programma desse espectaculo, a realisar-se em 16 do corrente, no S. Pedro, está organisado de fórma a agradar em cheio. Além da representação da "A Jurity", onde aquella distincta artista tem excellente creação, será dada a publico uma comedia, cujos interpretes serão Abigail Maia e José Ricardo. Haverá ainda outras attracções.

—— Ficou adiada para amanhã a estréa da companhia italiana de operetas Clara Weiss, no Palace.

—— A companhia do S. José está ensaiando a revista "Confessa, meu bem", de Cardoso de Menezes, musica do maestro B. Vivas.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Viuva Alegre"; Trianon, "A viuvinha do cinema"; Recreio, "Trunfo é páos"; S. Pedro, "A Jurity"; Carlos Gomes, "O homem-peixe"; S. José, "Olha o Trouxa".

O "Gonzaga" pela primeira vez no porto

A remoção de um doente para a Santa Casa

O "Gonzaga" fundeou pela primeira vez na Guanabara, ás primeiras horas da manhã. A Saude do Porto fez remover de bordo, o tripolante Umberto Loyola, com destino á Santa Casa de Misericordia, atacado de syphilis e com ulceras papulosas pelo corpo.

O "Gonzaga" é o ex-"Luna" e foi construido em 1907, pelos estaleiros de Clyde de S. B. & C., no porto de Glasgow, para os armadores Marchese A. Guenieri Gonzaga.

O "Gonzaga" procede de Genova e escalas, trazendo carregamento de varios generos para a nossa praça.

O "Byron" foi desinfectado

Poucos passageiros e nenhuma novidade

O "Byron", com cerca de um mez de viagem, chegou á Guanabara ás primeiras horas da manhã, vindo da America do Norte, trazendo 46 passageiros para o Rio, a maioria de nacionalidade norte-americana.

A Saude do Porto, em vista do "Byron" não ter vindo em boas condições hygienicas, mandou desinfectal-o.

Para o Rio, trouxe o "Byron", o engenheiro Raul dos Santos Caneco, que esteve durante quatro annos na America do Norte especialisando-se no estudo da engenharia naval; a litterata norte-americana Lane Margeret e o exportador de café John Von Thanden, que se destina a Santos.

Uma commemoração na Egreja Positivista

Haverá amanhã, na Egreja Positivista, ás 7 1/2 horas da noite, a glorificação dos fundadores da religião da humanidade, constando de canto e conferencia.

O coronel House embarcou para os Estados Unidos

PARIS, 7 (Havas) — Communicam de Brest que o coronel House embarcou hontem, á tarde, naquelle porto, a bordo do "Great Norther", com destino aos Estados Unidos.

SPORTS

Football

O ADIAMENTO DA HORA DOS JOGOS — Uma das notas mais caracteristicamente inglezas — e o football é inglez — verificadas no sport de football entre nós era a de começarem os jogos á hora precisa, exactamente naquella marcada pela Liga Metropolitana. Este costume, por causas varias, vae sendo, entretanto, modificado com um grave prejuizo —o de findarem os matches já noite fechada, o que é prejudicial para o publico e para os proprios teams. Não haverá um meio da Liga fazer respeitar o seu horario?

UM JOGO INTERNACIONAL — Realisa-se no proximo sabbado, 11 do corrente, no campo do Botafogo, á rua General Severiano, um match internacional, entre o Botafogo e o team do couraçado inglez "Renown". Este match está despertando interesse, porque, ao que dizem, o team do couraçado inglez é um dos melhores da marinha ingleza. Durante o jogo tocará a banda de musica do mesmo couraçado.

MILA JOGARA' CONTRA O FLUMINENSE — Reapparecerá no dia 26 do corrente, no jogo contra o Fluminense, o adextrado keeper Emilio Lebre (Mila), pertencente ao 1º team do Mangueira.

COMO QUEREM O SCRATCH CARIOCA QUE JOGARA' DOMINGO CONTRA O FLUMINENSE F. C.—Assignada por H. M., recebemos a seguinte opinião sobre o scratch carioca que jogará domingo proximo contra o Fluminense F. C.: Oliveira; Monti e Telephone; Japonez, Claudionor e Dino; Vinhaes, Petiot, Sidney, Braz e Junqueira.

PAYSANDU' A. C. — Realisando-se amanhã, 8 do corrente, no campo da rua Campos Salles, um match-treno entre este e o America, o captain do primeiro escalou o seguinte team: Decio; Paulo e Bilé; Manoel, Napoleão e Oscar; Oswaldo, Emygdio, Herelli, Lulu' e Coelho.

Noticiario

O BAILE DE SABBADO PROXIMO NO AMERICA F. C.—No proximo sabbado, 11 do corrente, realisar-se-á na séde do America F. C. um grandioso baile em commemoração do 15º anniversario da sua fundação. Durante o baile tocarão as orchestras Fuzellas e Cicero.

JOSE' JUSTO.

Um campo de demonstração no Ceará

JOAZEIRO (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) —Causou magnifica impressão a noticia da vinda do professor de agricultura, Pedro Albuquerque Uchôa, em serviço de propaganda. Por iniciativa do Dr. José Pinheiro Bezerra de Menezes já ha o terreno necessario para installação do campo de demonstração.

Arribou para tomar carvão e agua

O paquete inglez "Crwnn of Seville" arribou ao nosso porto, afim de se abastecer de carvão e agua, de que já havia escassez a bordo.

O "Crown of Seville" leva trigo embarcado em Buenos Aires para a Europa.

O ESTADO DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 7 (Havas) O presidente Wilson passou bem a noite e continúa a experimentar melhoras, embora não muito pronunciadas.

Os escoteiros de Jahú no Rio

O acampamento no pateo do quartel-general. As provas publicas de amanhã

O escoteiro-mór Alvaro Flauret e Silva, e chefe Primo Doriguels e dous outros escoteiros photographados especialmente para A NOITE, na manhã de hoje; em cima, o acampamento dos escoteiros no pateo interno do Quartel General, em baixo

Conforme noticiámos, chegaram, hontem, a esta capital, os escoteiros de Jahú, campeões da companhia regional n. 30. Recebidos por varias autoridades e familias, na gare da Central, onde tocava a banda do 52º de caçadores, aquelles escoteiros dirigiram-se para o pateo interno do Quartel General, onde acamparam, sendo, ali, esperados pelo Sr. ministro da Guerra, acompanhado do major Castello Branco.

Estabelecido o seu acampamento com material, trabalhado por esses proprios campeões do escotismo nacional, o dia de hoje tem passado em descanso e lavagem das suas roupas, trabalho esse que tivemos occasião de assistir. As suas refeições costumam ser sempre preparadas por elles mesmos, mas, durante os 5 dias que se demoram nesta capital, o Sr. ministro da Guerra ordenou que ellas fossem fornecidas no 52º batalhão de caçadores.

Os escoteiros de Jahú realisam, amanhã, ás 8 horas da manhã, no campo de S. Christovão, as suas provas publicas, com a assistencia do Sr. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito e demais autoridades convidadas para esse fim.

ARMADA DE CHICOTE !

Esbordoou a nóra

Na modesta casinha de n. 7 da rua do Morro, no Rio Comprido, reside Marianna Quineas Felix, tendo em sua companhia a sua sogra, Margarida Neves. Como todas as sogras, a Margarida é intratavel e anda em constantes rixas com a sua nora.

Hoje, após uma nova desintelligencia entre as duas, a sogra desesperou e, armando-se de um chicote, esbordoou a nora, sem dó nem piedade. Marianna, não se conformou com a sova, nem com os ardores bellicosos da sogra e foi se queixar á policia do 9º districto, pedindo providencias.

Foi aberto inquerito a respeito.

EM BENEFICIO DA CAIXA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

O grande festival do dia 12, no Jardim Zoologico

Está, finalmente, organisado o grande programma do festival da caixa escolar do 8º districto, figurando nelle grande numero das mais variadas e interessantes diversões.

A' festa, que tem caracter commemorativo da grande data da descoberta da America, nada faltará para que completo successo alcance. Em barraquinhas artisticamente ornamentadas com as cores das nações americanas, servirão gentis senhoritas, vestidas a caracter. Duas bandas musicaes abrilhantarão o festival. Varios hymnos, escolares serão cantados em grande conjunto. Haverá exercicios de escoteiros, gymnastica e outros numeros escolhidos. No theatrinho, um grupo de creanças, magistralmente ensaiadas, fará duas sessões de espectaculo variado. Não faltará um disputado match de football e varios pareos de corridas infantis, com premios. Um grupo de 150 creanças executará ao ar livre uma fantasia, bailado denominado "As flores", musicada pelo maestro Raphaello Perrotta.

Como se vê, nada falta para que ruidoso seja o successo alcançado pela commissão directora, que, aliás, bem merece esse premio aos seus esforços em beneficio das creanças pobres.

CHOCA-SE UM BONDE COM UMA CARROÇA

Um ferido

Quasi ás 8 horas da manhã, na rua Noronha Torrezão, um bonde de Cubango-Fonseca, em Nictheroy, dirigido pelo motorneiro Raul Machado, regulamento n. 53, chocou-se com a carroça n. 81, do trapiche da rua Marechal Deodoro n. 105, da firma Guimarães & C., conduzida pelo carroceiro Manoel Rocha.

A carroça ficou seriamente avariada e o motorneiro culpado pelo desastre, fugiu.

Do choque resultou ficar ferido, e, bastante, o carroceiro, que foi para o Hospital S. João Baptista.

A policia do 3º districto abriu inquerito.

DUAS NOVIDADES ARTISTICAS

RUBINSTEIN APRECIA A CULTURA MUSICAL DO POVO BRASILEIRO

O CASAMENTO DESSE PIANISTA COM A CANTORA BESANZONI

Rubinstein, o pianista festejado, varsoviano elegante, deixou entre nós as melhores recordações. Os seus recitaes causaram verdadeiro enthusiasmo e, em quanto ao compasso da "furia sonora", os dedos vibrando o teclado, num verdadeiro delirio artistico, faziam electrisar a platéa, quantos e quantos olhares humidos de emoção e de ternura se traduziam depois em gestos nervosos, impulsivos, deixando até a casaca do artista quasi sem botões, que eram guardados como preciosa recordação! Quanta "melindrosa" não houve mesmo com o desejo de conservar, como reliquia artistica, um dos fios da cabelleira de Rubinstein, que se sentia, assim, na perspectiva pouco agradavel de ficar careca prematuramente!

Rubstein (Arthur) e Besanzoni (Gabriella)

Mas elle, feita a sua temporada, aqui, partiu em demanda de outros logares e de novos triumphos. Londres, Italia, França, Hespanha e Rumania disputaram sempre a honra das suas audições e, dentro em pouco — que Rubinstein é muito moço ainda — corriam ao seu encontro, com o mesmo desejo, a America do Norte, a Argentina e o Brasil. Foi, então, que nos visitou, deixando atrás de si, como já dissemos, o rastro luminoso da sua passagem por esta capital. Dahi a razão por que nos foi immensamente grato sabermos, agora, o que, na entrevista que com esse artista afamado fizera o não menos afamado jornalista mexicano Gamio, Rubinstein, que fala correctamente o castelhano e mais seis idiomas, interrogado sobre o que pensava ácerca do povo mexicano, respondeu:

—Sem emphase, posso assegurar-lhe que, desde a Norte America até á Terra do Fogo, não conheço outro povo que, depois do brasileiro, tenha, como o mexicano, em tão grande estima a arte musical.

A sua homenagem desvanece-nos.

Mas, outra nota curiosa veiu abalar-nos ainda a proposito desse artista polaco. Rubinstein vae casar. Com quem? perguntamos logo a nós mesmos. Será russa, mexicana, franceza, hespanhola, ingleza, allemã, arabe ou brasileira a noiva de quem tem cruzado salões aristocratas, como heroe do dia e tantas mulheres tem tido a applaudil-o frementes de enthusiasmo e amor? Nada disso. A sua noiva é italiana. Na sua visão "magenta", de um vermelho intenso aluzalo, que é a côr favorita do afamado pianista, essa italiana surgiu, desde logo, á nossa imaginação, como figura altiva, hieratica, digna de figurar num painel antigo do palacio dos Doges, ou simples, ingenua, humilde filha do povo que o coração de Rubinstein, por um capricho artistico, soubera conquistar, qual gondoleira do amor nos canaes de Veneza. Mas não. Rubinstein vae casar com alguem que, artista, grande artista como elle, tambem, como elle, já recebeu os nossos vivos applausos. Vive actualmente no Mexico, no mesmo hotel em que, presentemente, se encontra aquelle pianista. Quem é a noiva? Como sentissemos que a nossa curiosidade foi natural, ao vel-a assim ... ar-se extensiva aos outros! Rubinstein ... casar com Besanzoni, aquella mesma actriz-cantora que, com Caruso, Rosa Raisa, Yvonne Gall, Journet e outros tantos applausos souberam conquistar, ainda ha poucos mezes, no Municipal.

Dizia um velho philosopho epicurista que dous talentos na mesma casa constituem um pleonasmo, mas nunca são de mais, a nosso vêr duas almas que se fundem, como Rubinstein e Besanzoni, na mesma senda artistica e na conquista dos mesmos triumphos.

UM CRIME NA AVENIDA

O criminoso dá a impressão de um louco

Mme. Indio do Brasil está livre de perigo

Mario de Abreu Teixeira Coelho, o moço que tentou contra a vida de Mme. Indio do Brasil, esposa do senador Indio do Brasil, hontem, ás primeiras horas da noite, como noticiámos no 2º clichê, continúa na delegacia do 1º districto, onde tem sido acommettido de continuos accessos nervosos.

A noite inteira passou-a agitadissimo, procurando matar-se, enforcando-se com os suspensorios, no que foi obstado pela vigilancia que mantinham os guardas.

Os successivos interrogatorios a que tem sido submettido e as observações a que tem sido sujeito formaram a convicção de que elle está affectado das faculdades mentaes. E a confirmação de sua loucura destruirá por completo quaesquer insinuações sobre o movel do crime que hontem consternou a cidade, e do qual foi victima Mme. Indio do Brasil, senhora estimadissima da nossa alta sociedade.

Foi, porém, tudo obra exclusiva de um demente.

A policia obteve informações de que o desgraçado moço se dava aos vicios do jogo e do alcool, fazendo uso tambem de cocaina e outros venenos, que lhe vinham apressando a ruina, que hontem teve o seu desfecho doloroso.

Esta manhã Mario Coelho disse querer falar ao delegado Santos Netto. Esta autoridade foi ouvil-o, e elle, porém, nada falou, sendo presa de violenta crise, quando lhe falaram na esposa. Antes declarou que escreveria as suas declarações, o que afinal não fez, promettendo que só as faria si lhe trouxessem o filhinho, a quem queria beijar.

Em vista do seu estado ,vae ser submettido a exame de alienação mental, devendo ser recolhido ao hospital, para observação, si positivo o resultado do exame.

Mme. Indio do Brasil, cujo estado não tem gravidade, podendo-se considerar fóra de perigo, tem sido muito visitada na casa de saude S. Sebastião.

Pela manhã, obtivemos permissão do Dr. Santos Netto para falar a Mario Coelho. Destacámos para isso um nosso companheiro, seu velho conhecido do Senado.

Pouco antes o delegado tinha procurado interrogal-o.

Mario tinha mandado communicar-lhe que pretendia fazer declarações, logo ás primeiras horas da manhã.

Mario Coelho estava por demais excitado. De pé, ora parado, ora andando de um para outro lado do estrado, contorcia os dedos das mãos e contrahia os musculos das faces.

— Doutor, disse elle, quero ver meu filho.

O delegado explicou-lhe que effectivamente tinha estado em sua casa e havia visto a creança, um lindo menino.

Estava prompto a attender ao seu desejo, mas antes queria que o preso lhe confessasse os motivos ou o motivo por que tinha atirado contra a senhora do senador Indio do Brasil.

— Traga-me primeiro meu filho, respondeu Mario, e depois eu falarei.

— Assim, retrucou o delegado, o senhor demonstra desconfiar de mim, e eu estou no mesmo direito de desconfiar de si: posso trazer o seu filho e o senhor não falar nada...

Desse ponto em deante Mario só disse cousas desconnexas.

Em dado momento elle perguntou ao Dr. Santos Netto:

— Doutor, o senhor crê em Deus?

— Creio, respondeu o delegado.

— Doutor, continuou elle, a mulher morreu?

— Não; parece-me até que ella está em boas condições.

— Então, doutor, Deus existe.

Mario não disse mais nada. Agitou-se de novo e começou a andar. Foi nessa occasião que o nosso companheiro chegou á delegacia, indo vel-o immediatamente. Mario não o reconheceu. Ao cumprimental-o olhou-o com um olhar vago, de indifferença.

A's primeiras perguntas nada lhe respondeu.

Depois, como se acalmasse um pouco, o reconheceu e começou a falar sobre cousas diversas do nosso escopo.

— Vês aquillo ali? perguntou elle, apontando para a parede, com a enorme barra de tinta preta. E sem esperar resposta, accrescentou:

— Aquillo ali é o inferno: é negro, é tetrico, é sombrio!

E, voltando-se para a outra parede, tambem com barra preta, cuja tinta tinha cahido em alguns pontos, deixando ver salpicos amarellos, disse:

— Aquillo ali é o céo!

E um sorriso pallido, um sorriso de amargura, um sorriso que mais parecia uma contorção dolorosa, se lhe aflorou nos labios.

Estava mais calmo e falou na sua comparação, attribuindo-a á illusão de optica.

Aproveitámos o ensejo e falámos ao preso sobre o Senado.

Perguntámos si elle não queria mandar algum recado ao seu chefe ou aos companheiros.

— Pelo amor de Deus! exclamou. Si te perguntarem, dize-lhes que não me viste.

Perguntámos a Mario si não queria tomar algum calmante, uma injecção de morphina, por exemplo.

— Absolutamente, não. Ha muito medico criminoso que applica essas injecções e ellas são um perigo.

Falámos no crime e Mario nos olhou com uma indifferença tão grande que parecia estar tão distante dali como nós da rua.

E, absorto, deixou-se ficar, de pé, com a mão apoiada á parede.

Era excusado interrogal-o.

Despedimo-nos. Quando lhe estendemos a mão, elle, chorando convulsivamente, tentou beijal-a.

Retirámol-a e elle lá ficou, numa superexcitação tremenda, chorando e contorcendo os dedos.

A impressão que tivemos é que o seu caso é mais de manicomio do que propriamente de policia.

Mme. Alice Baptista, esposa de Mario Coelho, e que se acha enferma ha 8 mezes, escreveu uma carta a Mme. Indio do Brasil, rogando-lhe perdão para seu marido, em seu nome e do filhinho do casal, Fernando, que conta 3 annos.

Desde sexta-feira ultima que Mario Coelho não apparecia em casa, tendo sido a policia informada do seu desapparecimento, tanto mais que, no dia em que elle sahiu, abraçou o filho, dizendo-se um desgraçado.

Os anarchistas expulsos, a bordo do "Gelria"

A's autoridades policiaes dos Estados da Bahia e Pernambuco, por cujos portos fará escalas o paquete "Gelria", onde viajam varios anarchistas expulsos da Republica Argentina, e onde a nossa policia fez embarcar para o estrangeiro varios anarchistas ultimamente presos e processados, o Dr. chefe de policia remetteu, hoje, extensos telegrammas com os nomes dos "indesejaveis" que viajam a bordo do "Gelria", recommendando toda a attenção necessaria para que taes individuos não logrem desembarcar.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Daciano Goulart; commendador Francisco Antonio da Rosa; e D. Mathilde Pinheiro Jenz, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz; commendador Ricardo Silva, o padre Ricardo, como é conhecido na Penha, onde é grande proprietario; Francisco Antonio da Rosa, negociante e proprietario em Bom successo; Mlle. Ermelinda Silva, filha do antigo commerciante Sr. João Ernesto da Silva e de D. Ignez Gomes da Silva.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 13 do corrente o casamento de Mlle. Dalila de Almeida Possinha, filha do fallecido negociante Casemiro de Almeida Possinha, com o Sr. João Vaz de Miranda, da casa Camacho & C., desta praça. Os actos, que serão effectuados com toda a intimidade na residencia da familia da noiva, terão logar ás 2 e 3 horas da tarde, respectivamente, civil e religioso.

BAPTISADOS

Aproveitando o seu anniversario natalicio, o Sr. Francisco Antonio da Rosa fará baptisar amanhã, na matriz do Engenho Velho, sua sobrinha Elcy, filha do Sr. Pedro F. Janot e de D. Sylvia Gonçalves Fernandes, de que será madrinha sua esposa D. Leonor Fernandes Rosa.

RECEPÇÕES

Passando, amanhã, a data do anniversario natalicio do Sr. Alberto Silvares, presidente do Villa Isabel Football Club, haverá na séde desse club uma recepção, ás 9 horas da noite, offerecendo aquelle cavalheiro, aos seus collegas de directoria do club e do Centro Industrial Graphico, do qual é 1º secretario, um chá intimo.

FESTAS

Realisou-se no domingo a festa organisada pelas alumnas do collegio Rampi Williams, em beneficio do Orphanato dos Funccionarios publicos. Com um excellente programma, essa festa ensejou opportunidade a que aquelles alumnos dessem provas muito elevadas de capacidade.

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios do posto da Limpeza Publica, em Campo Grande, fizeram celebrar, na egreja daquella localidade, missa votiva pela passagem do anniversario natalicio do Sr. Dr. José Pedro de Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, cujo retrato inauguraram em seguida naquelle departamento municipal. Nessa occasião falou o Sr. Antonio Alves Torres, administrador daquelle posto, enaltecendo as qualidades do homenageado.

VIAJANTES

Em visita a pessoa de sua familia, partiu para S. Paulo o negociante desta praça Sr. Joaquim C. de Azevedo.

—— Em goso de férias, seguiu para São Paulo o Sr. Oscar Pinto de Oliveira, empregado da firma Brandão & Vieira.

CONFERENCIAS

Na séde da Liga Theosophica Perseverança fará amanhã, ás 8 horas da noite, o tenente Albino Monteiro, a sua quarta conferencia da serie subordinada ao thema "Pontos de contacto entre a Theosophia e a Philosophia de Faria Brito".

CONCERTOS

A harpista Lea Bach realisa amanhã, no salão do "Jornal do Commercio", o seu segundo concerto, com o seguinte programma: Primeira parte — Bach, Prelude; Godefroid, Gouttes de rosée; Granados, Danza española; Pesse, Ballade. Segunda parte — Godefroid, Barcarolle; Schubert, Moment musical; Hasselmans, Gitana; Godefroid, Danse des silphes. Terceira parte — Chopin, Prelude; Debussy, Arabesque; Rebikoff, Danse des clochettes; Godschal, Jota.

—Sabbado vindouro teremos no salão nobre do "Jornal do Commercio" um recital de canto de Mme. Bebé Lima Castro, que, como sempre o faz, dedica seu producto a varias associações de caridade. O programma, muito bem delineado, será dirigido por Mme. H. Theodorini. Os poucos bilhetes restantes para esse recital estão á venda na casa Arthur Napoleão.

LUTO

Falleceu hoje, em sua residencia, no Boulevard 28 de Setembro 230, o Sr. José Patrocinio de Freitas. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A ULTIMA GOLPHADA DE SANGUE

A terrivel tuberculose minava-lhe o organismo, e em passos accelerados proseguia cruel, resistindo a todos os recursos de seu medico assistente. Embora enfermo, era forçado á labuta pela vida e, como trabalhador braçal, o Manoel Joaquim da Silva, fluminense, de 42 annos, branco, morador á rua da Harmonia, era forçado a pegar pesos todos os dias, o que mais concorria para accelerar o seu mal.

De quando em vez uma hemopthise o prostava. Hoje, cedo ainda, no cruzamento da rua da Harmonia com a rua da Saude, sentiu-se mal; sentou-se á solera de uma porta. Nova hemopthise, forte, terrivel. Em poucos instantes fallecia. Era a ultima golphada de sangue.

A policia do 11º districto compareceu ao local, tentando ainda pedir os soccorros da Assistencia... Mas o infeliz já era cadaver.

A pedido da familia do infeliz Manoel Joaquim da Silva, seu cadaver foi conduzido para a casa de sua residencia.

POR QUE ?

A' estrada Monsenhor Felix, em Irajá, reside Elpidio de Gouvêa Franco Ferreira com sua esposa, Rosalia de Novaes Ferreira, que é branca e tem 18 annos. Hoje, sem saber por que, Rosalia tentou contra a existencia, disparando um tiro no ouvido direito. Rosalia foi soccorrida pela Assistencia, e a policia do 23º districto, que soube do facto, abriu inquerito.

O ferimento recebido pela quasi suicida é leve.

MANSÃO OLYMPICA

Em Trovas, sem rigor metrico

A mais sã! a maior felicidade!
Que hei gozado, em minha existencia,
Bem a sinto na paz da consciencia,
Onde fraude não noto, nem maldade.

De meu orgulho a maior satisfação
Facultaram-ma os meus contradictores:
Por não terem de seu lado a razão,
Mas a força, que os torna vencedores!!!

Mas quer o mundo queira, quer não queira!
Foi esta uma suprema decisão:
Será a victoria da força passageira,
E eterna a victoria da razão!!!!

O indelevel marco divisorio!!!!
Entre o homem e o reino animal,
Não o póde facultar o palanfrorio,
Nem tão pouco o erecto humano busto!
Mas 'sim esse instincto divinal!!!!
A que chamamos o amor do justo.

Irradia-te! amor pela justiça!!!!!
No orbe! a começar por este solo:
Vence toda a paixão que entrar em liça!
Desde um polo até o outro polo!!!!

Só então contra o excelso ideal!
Que mais hei em minha vida defendido,
E que Minerva de certo bem amára,
Se o tivesse, na Terra, conhecido,
Ninguem ousaria dizer mal:
Porque elle atrairia á Guanabara
O escol! que o mundo ha produzido!!!!

Izidro Gonsalves.

FOLHETIM D' "A NOITE" (49)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XII

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Jane ficou só; apoiou a fronte na mão e permaneceu pensativa. A multidão voltara agora a percorrer o armazem e a commentar o barulho. Jane, nem ouvia o ruido, que tão perto della se fazia.

—Amam-n'a, não ha duvida! dizia ella para comsigo... e como deixariam de a amar?... Tão encantadora, tão bondosa... Ah! proseguiu ella, passado um instante, rolando-lhe ao mesmo tempo pelas faces uma lagrima, que differença entre nós duas!

E recostou-se na poltrona, fitando sem o ver o trophéo d'armas situado na sua frente. Pensou, então, em Christiano.

—Arrastam-n'o e embriagam-n'o as suas idéas de riqueza; mas não estou eu certa da bondade do seu coração? Lutarei para salval-o; não me afastarei da brecha sinão no dia em que o seu casamento me desvaneça a ultima esperança. Não terei falsa vergonha nem escrupulos! Não! Porque nenhuma mulher o amará nunca como eu o amo, nem se entregará inteiramente, como eu, á conquista da ventura!

Ao mesmo tempo estremeceram com um violento ponta-pé as almofadas gothicas da porta que communicava com os aposentos particulares do alfaiate. Jane levantou-se e pegou no chicote. Passou-se tudo isto em um abrir e fechar de olhos; Lady Desdemona Bridgeton, achava-se sempre disposta nas occasiões precisas: não tremia facilmente.

—Deve ser elle! pensou Jane e ficou na expectativa.

Segundo ponta-pé despregou a fechadura, e Christiano precipitou-se na sala com o aspecto de um salteador. Tinha o olhar desvairado, os cabellos em desordem e na mão a famosa faca de mesa, com que tentara matar o criado de Lewis.

Era realmente um prisioneiro que se evadira do seu carcere! Ao ver Jane com o chicote, recuou um passo e poz-se em guarda.

—Ah! disse elle, reconhecendo-a, é a senhora! Si realmente me odeia, deve ficar satisfeita!...

A sua voz era breve e secca, e parecia arder em febre.

—Em que estado te puzeram, meu pobre Christiano! exclamou Jane, não podendo reter a hilaridade.

—Não ria! disse o leão, com aspecto feroz, prohibo-lhe que se ria! Estou resolvido a tudo!... E si eu souber que a senhora concorreu de qualquer fórma para a minha situação...

—Mas, meu Deus! Christiano, o que é que tem?

O janota esfarrapado encaminhou-se para ella e agarrou-lhe em um dos braços, que apertou com toda a força.

—Pergunta-me o que tenho! exclamou, rangendo os dentes; são uns scelerados, uns tratantes ignobeis! Prenderam-me! Fecharam-me á chave como a uma creança turbulenta! Irra! Sou subdito inglez e livre! Hei de dar-lhes que fazer... vou já daqui á policia!

—Tranquilise-se, peço-lh'o eu... disse Jane, e veja que me magôa!

Christiano esteve a ponto de lhe bater: espumava de raiva. Tomou-lhe á força o chicote e começou a mordel-o, cada vez mais exaltado.

—Pois não se sente indignada por esta violencia infame? proseguiu cruzando os braços; vejo que está de todo mudada a minha Jane de outr'ora! Quer saber o que imaginou esse tal Lewis, esse grande velhaco, para dar uma razão aos seus excessos commigo? Fez-me passar por doido, por doido furioso, e como tal estou aqui! Os criados não se approximam sinão armados com vassouras ou com chibatas enormes...

—Pobre Christiano! murmurou Jane, voltando o rosto para poder sorrir.

Escusado será dizer que durante toda esta scena os commentarios ferviam, e que os caixeiros e freguezes se tinham agrupado a um lado, dispostos a ver o fim.

—Arrombei a porta da minha prisão com a esperança de poder chegar á rua; mas estão tomadas todas as saidas! Nos corredores encontrei cocheiros armados de pistolas, e nas salas interiores não se vêem sinão mestres de côrte brandindo enormes tecouras! Imagine que até o cozinheiro me saiu á frente com o espeto!

Christiano contava isto tão irritadamente, que Jane, por mais que fizesse não poude reprimir as gargalhadas.

—Ainda ri, Jane! exclamou o infeliz, deixando pender os braços; pois isto provoca-lhe o riso! E eu, que a julgava uma amiga... vinga-se agora... faz bem!

Jane tornou-se séria.

—Não julgo merecer as suas exprobrações, Christiano, disse ella; ha meia hora que recebi a sua carta, e bem vê que logo vim.

—E's sempre bondosa e compassiva, minha querida Jane! exclamou o leão, passando de um a outro extremo; has de ser sempre a minha melhor amiga... e, contudo, deveria odiar-me!

(Continúa).

London And River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	£1.000.000
Capital subscripto	£3.000.000
Capital realisado	£1.800.000
Fundo de reserva	£2.100.000

Balancete da Caixa Filial nesta praça, em 30 de setembro de 1919

ACTIVO

Letras descontadas	3.211:181$980
Letras a receber	20.828:819$720
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	9.440:420$770
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	7.691:769$780
Diversas contas	749:364$560
Penhores de emprestimos de contas caucionadas, etc.	4.533:718$250
Valores depositados	88.219:705$250
Caixa, em moeda corrente	8.518:655$030
	143.223:965$840

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	11.500:000$000
Depositos a praso fixo e com aviso	5.370:915$640
Contas correntes com e sem juros	12.895:153$570
Diversas contas	22.121:666$520
Titulos em caução e deposito	92.783:423$600
Letras a pagar	109:163$100
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	8.440:012$710
	143.223:965$840

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1919. — Pelo London and River Plate Bank, Limited (A.) Harry P. Weigall, gerente, interino. — (A.) Fortescue Whittle, contador.

BELLEZA E SAUDE DA PELLE!

Os productos CRYSÉA e INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE DE MME. R. DA GRAÇA differem em sua composição da totalidade dos que existem no commercio. De formulas medicinaes rigorosamente esterilisadas, podem ser applicados com toda confiança, não havendo um só exemplo de quem, tendo-o usado, não obtivesse o melhor e mais completo resultado. *Tratamento scientifico de todas as impurezas da cutis.* Extincção radical dos pellos do rosto.

O primeiro e mais antigo estabelecimento do genero

Rua Sete de Setembro, 95—1. andar

A' venda na Perfumaria Avenida (Av. R. Branco, 142) e casa Cirio (Ouvidor, 183).

Deseja mobiliar a sua casa com elegancia? PROCURE JA' A

CASA DO JULIO

onde encontrará os mais LINDOS e SOLIDOS MOVEIS pelos PREÇOS mais CONVENIENTES

Severino Augusto Pereira

Avenida Mem de SA', 33 e 34. Telephone Central, 1178

LAVOL

O Liquido Maravilhoso Para Molestias da Pelle

Não devem commetter o grande erro de se recusarem a usar esta grande descoberta medica. A comichão—asperezas—queimaduras tudo desapparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

Granado e C., Araujo Freitas e C., Drogaria Pacheco, R. Hess e C., Silva Gomes e C., Freire Guimarães e C., V. Ruffier e C., Granado e Filhos, Drogarias André, Raeard e Rodrigues, Rio.

PODEIS GANHAR RS. 15:000$000

Plano da "Serie Previsora"

Mensalmente serão distribuidos:

1 premio de	15:000$000
2 premios de Rs. 1:000$	2:000$000
50 premios de 100$	5:000$000
100 premios de 50$	5:000$000
250 premios de 20$	5:000$000
403 premios no valor de Rs.	32:000$000

A inscripção custa: Mensalidade, 5$, e joia, 15$000.

A todos quantos remetterem á Companhia o seu endereço bem claro e acompanhado de Rs. 20$000 em carta registrada com valor declarado, enviaremos pela volta do Correio, livre de porte, o Titulo Inscripção com a joia e a primeira mensalidade pagas, e todas as explicações, concorrendo já ao sorteio a realisar-se.

Findo o praso da serie, os prestamistas não premiados serão reembolsados das importancias que pagaram.

Dirijam-se á Companhia de seguros e sorteios

"PREVISORA RIO GRANDENSE"

Séde: Porto Alegre

Filial: RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA, 107, 1º

Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

Locomoveis--Caldeiras

Vendem-se, usados, porém, em perfeito estado, os seguintes locomoveis:

1 Marshall de 45 H. P., effectivos.
1 Olry & Granddmange de 18 H. P., effectivos.
UMA Locomotora ingleza dos fabricantes Davey & Paxmann, de 48 H. P., effectivos, systema Under-type, typo "Compound".
E as seguintes caldeiras:
1 Babcok & Willcok de 20 H. P., effectivos.
1 Ransomes de 36 H. P., effectivos.

Rua Primeiro de Março nº 112

"SVEA" desnatação completa

Maior rendimento em crême

Industria de Lacticinios

A desnatadeira universal "SVEA"

A mais moderna, simples e economica.

Grande e permanente stock de todos os apparelhos concernentes á industria de lacticinios, taes como:

Pasteurisadores resfriadores, batedeiras, salgadeiras, butyrometros, acidometros e todos os apparelhos para exame de leite

Variado sortimento de:

Baldes, depositos, coadores e latas para transportar leite.

Prensas e todos os apparelhos para fabricação de queijos.

Sortimento completo de machinas para fabricação de latas, eixos para transmissão, mancaes, correias e oleos lubrificantes.

Richard Whichello & C.

Rua José Bonifacio, 18 São Paulo	Agentes em todos os Estados do Brasil	Rua 1º de Março 112 Rio de Janeiro

A' venda na "A Installadora"-Rua dos Caetés 706 BELLO HORIZONTE

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

A M A N H Ã
297 — 99ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 11 do corrente
A's 3 horas da tarde
309 — 78ª
50:000$000
Por 4$000, em quintos

Sabbado, 8 de novembro
A's 3 horas da tarde
300 — 48ª
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

MANEQUINS MECANICOS

INDISPENSAVEIS EM UMA FAMILIA OU ATELIER

ADAPTAM-SE A TODAS AS MEDIDAS

Acabam de chegar

Vendas a prestações e a dinheiro

M. ZAMBELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137 2º ANDAR

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Parabens ao Rangel por ter sido escolhido pela grande commissão de manifestação para executar o retrato do presidente Wilson, que lhe vae ser offerecido. Cumprimentam os teus sempre amigos. Avenida Central 135 e 131, executam-se de retratos mesmo apagados e velhos, qualquer trabalho de arte; retratos grandes 50x60 30$000; uma duzia de retratos esmaltados e um esmalte americano que as nossas collegas vendem por 80$000 fazemos tudo por 5$000 como reclame; postaes a 10$ a duzia; alfinetes de fralda ou segurança em ouro 500 réis; temos medalhas, anneis, broches, pulseiras, alfinetes de gravata para applicação de retratos; tiramos e fazemos reproducções; aos nossos collegas desafiamos a uma aposta de 50:000$000 para provar quem melhor trabalha. Temos casas em Paris, Londres, Berlim e Nova York. Empresa Americana de Artes.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7—Teleph. Norte 1550

CAMPESTRE

HOJE — Colossal arroz de forno á moda de Braga. Amanhã — Colossal feijoada — Miudos de caçarola — Carneiro á ingleza — Bons peixadas — Bacalhão e sardinhas frescas.

— RUA DOS OURIVES, 37 — Teleph. 3666 Norte

Leilão de Penhores

Em 11 de Outubro de 1919

VIANNA IRMÃO & C.

RUA ESPIRITO SANTO, 28 E 30

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até a hora do leilão.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que fôr antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON, AVENIDA RIO BRANCO, 119 — Tel. 5479 N.

V. S. TEM **MUDANÇA** A FAZER

Chame COMPANHIA **EXPRESSO FEDERAL**

Departamento do Serviço Urbano

Sempre vehiculos á disposição

Pedidos na vespera para o dia seguinte gosam de abatimento

Casa especial de Fourrures, Pelerines e Pelles finas

Rua Sete de Setembro 132—1º

Teleph. Central 2625

RIO DE JANEIRO

NÃO PERCA A OCCASIÃO!

Deve usar este feitio de sapato em couros superiores, marron, preto, envernisado e "buffalo branco" com solas de neolin. Calçados para alumnos das escolas a preços unicos

CASA GUARANY

Rua Sete de Setembro, 122

Unicos depositarios dos calçados GUARANY, MAX LINDER e COOK

RHEUMATICURA

CURA RHEUMATISMO ARTHRITISMO SYPHILIS

142 — Frei Caneca — 142

PHARMACIA SANITARIA

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso. N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE OUTUBRO

ABOIM & COMP.

Rua Sete de Setembro, 235

Resgatam-se ou reformam-se cautelas vencidas, até á hora do leilão.

NUM HOSPITAL DO EXERCITO!

TRIUMPHO SENSACIONAL!!

DO NOVO DEPURATIVO-TONICO (SEM ALCOOL)

LUESOL DE SOUZA SOARES

«Attesto que tendo empregado no Hospital Militar desta Capital **LUESOL de Souza Soares**, obtive um **EXCELLENTE RESULTADO** daquelle emprego, observando uma cura das manifestações locaes, com melhoramento sensivel do estado geral e tudo a par de uma **PERFEITA TOLERANCIA GASTRICA**».

Porto Alegre, 1918. — Dr. Firmo Augusto David, Director actual.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre—*Gabinetes* — Praça Tiradentes, 1—T. C. 665

HOJE — Grande ceia com *menu* apropriado.

Amanhã — Mocotó — Perú' á brasileira. Prefiram *Guadalete*.

Joias

sobre roupas, metaes, fazendas, pianos, e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMÃO & C. Espirito Santo, 28 e 30 — Teleph. C. 6.176.

GENTE FORTE

O professor Enéas Campello

Rua Barão do Ladario, 38

Teleph. 4.452

Rejuvenesce e revigora os individuos de ambos os sexos, de maneira prompta e racional, pelo exercicio da "Cultura Physica".

Apparelho elastico de parede para o mesmo exercicio, a 25$. Halteres com sete molas de aço, modelo Sandow, a 16$000. Pesos de qualquer tamanho — regras e exercicios com os mesmos a 2$, e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Leilão de Penhores

Em 17 de Outubro de 1919

A. CAHEN & C.

Veuve Louis Leib & C., successores — Rua Barbara de Alvarenga, 28

Os Srs. mutuarios poderão reformar ou resgatar suas cautelas vencidas até á hora de começar o leilão.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE — Teleph. 5324 C.

NÃO É MILAGRE

A Joalheria Valentim vende hoje de verdade porque adoptou o systema de ganhar pouco. Compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; pagando bem. Rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

Clubs Aguiar

Sorteios proprios — Patente n. 53

Joias finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$000, a prestações de 5$000 semanaes. Recebem-se assignaturas para o 2º CLUB na *Joalheria Aguiar*, rua do Ouvidor n. 143. Tel. Norte 6280.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisão de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes. A venda em todas as pharmacias do Brasil. Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua 7 de Setembro n. 61, Rio.

Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

SEXTA-FEIRA

25:000$000

18:000 bilhetes—2048 premios

INTEIRO A 20$000 DECIMO A 2$000

VENDE-SE EM TODA PARTE

Geladeiras Ruffier

Fabrica: rua Vasco da Gama, 166 (proximo á rua Marechal Floriano) Norte 2435

COMPRAM-SE

cinco exemplares da A NOITE, de 23 de julho (2º "clichê"). Rua dos Andradas, 21, loja.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim, dispõe de magnificos aposentos com ou sem mobilia para familias e cavalheiros, aluguel desde 40$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central n. 4300.

DINHEIRO

Emprestam dinheiro sobre joias, ternos de roupas, mercadorias, fazendas, armas, pianos, metaes e tudo que represente valor.

J. LIBERAL & C.

Rua Luiz de Camões n. 60 — Telephone Norte 1972. Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

EMPRESTIMOS POPULARES

O *Banco Popular do Brasil* foi creado para combater a *agiotagem*. Os seus emprestimos são feitos á taxa de *um por cento* ao mez, só dependendo de boas garantias.

Rua do Ouvidor 73

APHTONA

Especifico CURATIVO e PREVENTIVO da

FEBRE APHTOSA

NO GADO VACCUM

De effeito prompto, logo após a primeira dóse. A sua efficacia é garantida pelo seu proprio uso. Cada dóse, pelo correio, Rs. 3$000. Peçam prospectos e informações ao unico depositario: Roberto Rochfort, Casa Veterinaria, rua do Mercado 49, Rio de Janeiro.

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados contraga a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20; tel. Sul 1.049

CAMÕES...

Cantando espalharei por toda a parte
As vantagens do *Hotel Miramar*.
Si a tanto me ajudar engenho e arte,
Para o mar e *Babylonia* eu cantar.

MASSAGISTA DIPLOMADA

MME. SA — Tratamento da paralysia e rheumatismo. Garante fazer desapparecer a prisão de ventre e a dôr nos rins com o seu processo especial de massagens. Tratamento do rosto. Rua S. José n. 67, sob. Tel. C. 1289.

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3º andar. 5369 C.

ESTOMATIL

V. EX. SOFFRE?

Do estomago, figado, rins e intestinos? Tem dores de cabeça? Falta de memoria? Tem prisão de ventre? Tome o ESTOMATIL, o unico que lhe poderá trazer o bem-estar desejado!! O ESTOMATIL, regularisando as funcções digestivas, evita a appendicite. Vende-se em toda a parte. Depositarios: Rodolpho Hess & C.; V. Rodrigues; Carlos Cruz & C.; Granado & C.; P. de Araujo & C.; Drogaria Baptista; Fernando Malheiro & C. e Drogaria Pacheco. Agente geral: Alfredo Rocha, praça Tiradentes n. 62.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

SORET

O SEGREDO dos seculos! "Elixir Soret" está produzindo uma sensação por todo o mundo. É o poderoso reconstituinte genital e invigorador nervoso conhecido na sciencia medica. Contem ingredientes vegetaes concentrados por meio de um novo processo scientifico. Esgotamento Mental e Physico, Fastio, Neurasthenia, Nervoso, Cachexia Organica, etc. Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brazil. Fabricado pelos Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em todas as pharmacias e drogarias.

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Tijolo 1$000. Pó 1$500. Verniz 2$000. Pasta 2$000. Pelo correio mais 500 réis. Na "Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

PAPELÃO ONDULADO

Tem grande stock OSCAR RUDGE

Grande Deposito de Papeis

Rua Silva Jardim N. 16

Telephone Central 2860

BARATO DE VERDADE

Só se póde comprar na **Joalheria Valentim** — RUA GONÇALVES DIAS, 37 — Telephone 994 Central

AMETHISTA, TOPASIO E TURMALINAS

Compro grande ou pequena quantidade. Proposta para Francisco A. Cavalheiro. Largo da Sé, 3, 5º andar. Sala 1.

DENTES, SEM DOR

Tratamento e extracção absolutamente sem dôr, pelo cirurgião-dentista Julio Junqueiro de Aguiar, n. Av. Central 90, 1º and. Gabinete electrico.

BREVEMENTE

ABERTURA DO **CINEMA CENTRAL**

AVENIDA RIO BRANCO 168

Propriedade exclusiva da Empresa Cinematographica PINFILDI

O maior e mais luxuoso Cinema do Brasil, tendo enorme lotação e maior conforto, com todos os requisitos de hygiene e maxima segurança contra todos os accidentes, sendo o unico approvado e elogiado pelo digno Corpo de Bombeiros, pelo novo regulamento. Estylo e mobiliario egypciano, com sala de recepção ricamente ornamentada. Illuminação pela casa Lucas, de electricidade, ultima novidade. Breve, somente com films da grande successo

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite 179ª e 180ª representações da

JURITY

Tres deliciosos actos de absoluto exito! Protagonista, Abigail Maia.

S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911.

HOJE — 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

OLHA O TROUXA!

Trouxa — João de Deus. Azedo, Paulo Ferraz — comprêre.

CARLOS GOMES

Grande companhia de comedias e vaudevilles de Eduardo Pereira, de que fazem parte os artistas Emma de Souza, Tina Valle e Augusto Annibal

HOJE — HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

O HOMEM-PEIXE

A seguir — O MELRO, tradução de Luiz Palmeirim.

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C.

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Primeiras representações

TRUNFO E PÁOS!

Cabo Jeremias — Nascimento Fernandes

Amanhã... e sempre — *Trunfo e páos!*

A seguir: **POVO SOBERANO**

Bilhetes á venda no theatro e casa Lopes Fernandes, das 11 ás 17.

TRIANON

Empresa Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — Terça-feira, 7 — HOJE

A's 7 3|4 — SOIRÉE — A's 9 3|4

Unica noite em que se representa a comedia em 3 actos

A viuvinha do cinema

3 actos no Rio de Janeiro—Leopoldo Fróes, Amalia Rios, Appolonia Pinto, Amalia Capitani, Berta Albuquerque, Attila, Campos, Machado, Rosas, etc.

Amanhã — O PISA FLORES, 3 actos. A's 7 3|4 e 9 3|4.

4 horas — Grandiosa matinée — 1ª parte — *A Viuvinha do Cinema*, na qual toma parte a distincta artista Amalia Rios, etc. 2ª parte — Grandioso acto-concerto. Bilhetes desde já á venda. A directoria do "Mealheiro Leopoldo Fróes" confessa-se grata aos Srs. Dr. Raul Pederneiras, J. F. Machado, etc., pelo gentil apoio.

Democrata-Circo-Theatro

Empresa—A. Sampaio Ribeiro, Companhia Pedro Gonçalves. Hoje, Amanhã Terça-feira, 7 de Outubro.—Grande acontecimento theatral!! 1ª representação da operetta fantasia em um acto 8 quadros, uma apotheose e 26 numeros de musica original de JAYME L. TAVARES — musica do maestro ARCHIMEDES D'OLIVEIRA.

Paixão de Principe

A peça de maior montagem levada até hoje em circo! Custou 10 contos de réis!

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos para hoje:

PALACE — Companhia italiana de operetas CLARA WEISS.

— ESTRÊA —

EVA

REPUBLICA — Companhia de operetas do Eden Theatro, de Lisboa.

VIUVA ALEGRE

Espectaculos para amanhã:

— PALACE —

CAMPONEZ ALEGRE

REPUBLICA — A DUQUEZA DO BAL TABARIN

LYRICO — BREVEMENTE: Grande Companhia de Bailados

ANNA PAVLOWA